



IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves 2022

INVESTIMENTOS

ANUNCIADOS E CONCLUÍDOS
NO ESPÍRITO SANTO
2021 - 2026

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

INVESTIMENTOS ANUNCIADOS E CONCLUÍDOS NO ESPÍRITO SANTO

2021 - 2026

Vitória, outubro 2022

Instituto Jones dos Santos Neves
Investimentos anunciados e concluídos no Espírito Santo 2021-2026.
Vitória, ES, 2022.

56p. il. tab.

1. Investimentos. 2. Espírito Santo (Estado). I. Marçal, Claudimar Pancieri.
II. Freislebem, Antonio Ricardo . III. Título.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR

Jacqueline Moraes da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Maria Emanuela Alves Pedroso

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Presidente

Daniel Ricardo do Castro Cerqueira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Latussa Laranja Monteiro

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Pablo Silva Lira

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS - CEE

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Claudimar Pancieri Marçal

Geoprocessamento

Pablo Jabour

REVISÃO

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

EDITORAÇÃO

Eugênio Herkenhoff

FOTO CAPA

Sectides

BIBLIOTECÁRIO

Jair Rosário Filho

Apresentação

Desde 2000, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) divulga, anualmente, informações sobre os investimentos anunciados para o Espírito Santo. Trata-se de um documento que fornece sinais indicativos a respeito da economia capixaba, por meio de um levantamento sistemático dos projetos em execução e em oportunidade no Estado, públicos e privados, com valor individual superior a R\$ 1 milhão.

O IJSN durante todo o período da pandemia de Covid-19, manteve o processo de coleta e checagem dos dados referentes aos investimentos em solo capixaba e neste momento, apresentamos a carteira de projetos 2021-2026 atualizada até junho de 2022.

Excepcionalmente em 2020, devido a pandemia de Covid-19, que provocou a parada ou o adiamento de diversos projetos de investimentos, o IJSN postergou a publicação da carteira de investimentos 2019-2024, acumulando as informações relativas aos investimentos anunciados e concluídos entre os anos de 2019 e 2020. Assim, optou-se por uma única publicação desses dois anos em outubro de 2021.

No período 2021 e 2022, foram inseridos novos projetos na carteira, assim como aqueles que, na carteira anterior, estavam em estágio de oportunidade, e atualmente encontram-se em execução. Outros que estavam em execução foram finalizados, passando a fazer parte da carteira de investimentos concluídos em 2021 e 2022. Outra etapa foi a exclusão dos investimentos que se encontravam na base de dados e não foram executados ou foram cancelados pelo investidor.

Neste processo, o IJSN mantém-se atento a qualquer necessidade de inovação metodológica, de forma ou conteúdo, para preservar a qualidade de suas publicações. Com isso, prosseguimos com nossa missão de produzir conhecimento sobre a realidade socioeconômica do Estado e fornecer à sociedade um conjunto de informações relevantes para o planejamento e desenvolvimento do Espírito Santo.

Sumário

APRESENTAÇÃO

1. CONTEXTO ECONÔMICO.....	08
2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS	10
2.1. Resultados gerais.....	10
2.2. Principais investimentos no Espírito Santo	13
2.3. Características dos investimentos anunciados	15
3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS	19
3.1. Distribuição regional e setorial	19
3.2. Investimentos anunciados na economia microrregional	24
4. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS NO ESPÍRITO SANTO	29
4.1. Resultados gerais.....	29
4.2. Características dos investimentos: Finalidade e Origem do Capital	32
5. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS	35
5.1. Resultados gerais.....	35
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
7. METODOLOGIA	43
LISTA DE SIGLAS	45
ANEXOS	46

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Quantidade de projetos anunciados por município - Espírito Santo 2021-2026.....	22
Mapa 2 - Volume de recursos e distribuição setorial, por microrregião - Espírito Santo 2021-2026.....	23
Mapa 3 - Investimentos anunciados por microrregião, segundo principais atividades - Espírito Santo 2021-2026.....	28
Mapa 4 - Quantidade de projetos concluídos por município - Espírito Santo 2021-2022.....	37
Mapa 5 - Volume de recursos e distribuição setorial por microrregião - Espírito Santo 2021-2022.....	39
Mapa 6 - Investimentos concluídos por microrregião, segundo principais atividades - Espírito Santo 2021-2022	40

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Participação (%) dos investimentos anunciados, por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2021-2026	18
Gráfico 2 - Participação (%) dos investimentos concluídos, por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2021-2022	34

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Investimentos, segundo setores da CNAE 2.0*, por número de projetos e total dos investimentos - Espírito Santo 2021-2026	10
Tabela 2 - Principais investimentos em Execução, por ordem decrescente de valor - Espírito Santo 2021-2026	14
Tabela 3 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Estágio e total dos investimentos - Espírito Santo 2021-2026	16
Tabela 4 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Finalidade e total dos investimentos - Espírito Santo 2021-2026	17
Tabela 5 - Investimentos anunciados e números de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2021-2026	20
Tabela 6 - Investimentos anunciados por microrregião, em Terra e Mar - Espírito Santo 2021-2026	20
Tabela 7 - Investimentos anunciados por microrregião, PIB 2019 e principais atividades - Espírito Santo 2021-2026	25
Tabela 8 - Investimentos anunciados <i>per capita</i> , por microrregião - Espírito Santo 2021-2026	27
Tabela 9 - Investimentos concluídos, segundo setores da CNAE 2.0*, por número de projetos e total dos investimentos - Espírito Santo 2021-2022	30
Tabela 10 - Investimentos concluídos, segundo setores da CNAE 2.0*, por número de projetos e total dos investimentos - Espírito Santo 2021-2022	31
Tabela 11 - Investimentos concluídos, segundo setores, por Finalidade e total de investimentos - Espírito Santo 2021-2022	33
Tabela 12 - Investimentos concluídos por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2021-2022	34
Tabela 13 - Investimentos concluídos e número de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2021-2022	36

ANEXOS

ANEXO 1 - Principais investimentos em Oportunidade, por ordem decrescente de valor - Espírito Santo 2021-2026	46
ANEXO 2 - Investimentos anunciados 2021-2026, por microrregião e Atividade CNAE 2.0	47
ANEXO 3 - Investimentos concluídos 2021-2022, por microrregião e Atividade CNAE 2.0	51

1. CONTEXTO ECONÔMICO

Em 2020, o mundo se viu às voltas com uma crise sem precedentes: a pandemia da COVID-19, cujos impactos na saúde e na economia são percebidos até os dias atuais. Uma das ações assertivas de combate à pandemia consistiu nas estratégias de distanciamento social, sobretudo, em momentos de expansão dos indicadores epidemiológicos.

Para que se contivesse a propagação do vírus, os governos estaduais e municipais, seguindo os exemplos de nações desenvolvidas, decretaram restrições de atividades econômicas não essenciais. No estado do Espírito Santo, essas medidas, necessárias para mitigar e controlar a pandemia, tiveram início mais precisamente a partir da segunda quinzena de março de 2020. A diminuição na circulação de pessoas, em razão das desdobramentos da pandemia, influenciou negativamente na atividade econômica. Os efeitos negativos da pandemia na economia trouxeram como consequência queda acentuada de demanda por diversos produtos não essenciais, combustíveis, transporte público e muitos estabelecimentos não tiveram como permanecer com seus funcionários, aumentando o desemprego no mercado de trabalho.

Reflexo disso, a economia brasileira apresentou queda de -4,1% no Produto

Interno Bruto (PIB) de 2020 comparativamente a 2019, notadamente nos setores da *Indústria* (-3,5%), *Comércio* (-3,1%) e *Serviços* (-4,5%).

Em relação à economia capixaba, o PIB de 2020 apresentou recuo de -5,4% em relação a 2019. Em termos setoriais as quedas ocorreram na *Indústria* (-13,5%), e nos *Serviços* (-7,4%). A partir do segundo trimestre de 2020 os indicadores passaram a expressar quedas muito acentuadas (-5,9% na comparação com o primeiro trimestre).

A partir do terceiro trimestre de 2020 a economia deu sinais de recuperação e o PIB começa a avançar (+10,3% comparativamente ao segundo trimestre) e no último trimestre de 2020 o PIB apresentou elevação de +3,2% comparativamente ao terceiro trimestre, sinalizando continuidade do processo de recuperação dos efeitos da pandemia.

Visando potencializar a recuperação econômica e estímulo ao desenvolvimento do Estado, foi elaborado pelo Governo do Estado do Espírito Santo o *Plano Espírito Santo – Convivência Consciente*, em que se refere ao conjunto de ações envolvendo órgãos do poder público e do setor produtivo para promover o desenvolvimento econômico, priorizando pessoas, com o objetivo de reduzir os impactos sofridos pela população capixaba em decorrência da pandemia de Covid-19. Dentro desse plano estão previstos mais de R\$ 32

bilhões em investimentos dos Governos Federal, do Estado e do setor privado e a geração de mais de 100 mil empregos formais, além de dar celeridade a projetos estruturantes que podem contribuir para este propósito até o final de 2022.

No entanto, diante de tantos desafios, verifica-se que os indicadores econômicos estão apresentando sinais de recuperação no período após pandemia. Verifica-se que o montante de investimentos anunciados havia apresentado redução entre os anos de 2018-2023 e 2019-2024, entretanto, no período atual o volume de investimentos voltou a crescer. Também é possível verificar que mesmo com o aumento no valor dos investimentos em 2021-2026, houve uma ligeira queda no número total de projetos anunciados no estado, alcançando 726 projetos em 2019-2024 contra 717 projetos da carteira atual (2021-2026).

Neste contexto de pós pandemia e com a conclusão de diversos projetos, o montante de investimentos anunciados mostrou aumento de R\$ 45,4 bilhões no período 2019-2024, atingindo R\$ 50,0 bilhões no período atual (2021-2026), entre investimentos públicos e privados no Estado. Esse montante encontra-se distribuído em 717 projetos, abrangendo todas as dez microrregiões e os 78 municípios capixabas. Vale ressaltar a inclusão de

diversos projetos em território capixaba neste período, impactando o volume de investimentos na carteira. Igualmente na carteira de projetos concluídos, importantes projetos entraram em operação, passando a contribuir para o fortalecimento das atividades econômicas no Estado neste período durante e pós pandemia.

Neste sentido, apesar do aumento de 10,1% no volume de investimentos anunciados no período 2021-2026 em relação à carteira anterior, os resultados apresentam a entrada de novos empreendimentos e, como destaque, o aumento do volume dos investimentos no setor de público, assim como, a conclusão de importantes projetos que estavam em execução. Neste período, vale ressaltar a participação do setor Industrial na carteira de investimentos. Atualmente, esse setor representa 93,7% dos investimentos anunciados (R\$ 46,9 bilhões). Neste grande setor, os destaques vão para a indústria da *Construção* (R\$ 29,3 bilhões), *Indústria extrativa* (R\$ 8,8 bilhões) e *Indústria transformação* (R\$ 7,6 bilhões). Segundo a distribuição regional, dentre as dez microrregiões capixabas, a Metropolitana (44,2%) se destaca com a maior parcela dos investimentos anunciados, seguido da Litoral Sul e Rio Doce, com 25,3% e 18,9% respectivamente.

2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS

2.1. Resultados gerais

No período 2021-2026, os valores anunciados pelas iniciativa privada e setor público, atingiram R\$ 50,0 bilhões no Espírito Santo. Esse montante encontra-se distribuído nos 78 municípios capixabas, representados por 717 projetos com valor

individual superior a R\$ 1 milhão.

A Tabela 1 representa a distribuição setorial dos investimentos anunciados e o número de projetos classificados entre os grandes setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0, e suas respectivas participações no total geral de cada setor. Neste sentido, os dados mostram que a *Agropecuária* apresentou participação de 0,1% dos investimentos anunciados, enquanto o setor de *Comércio, serviços e administração pública* 6,2%, enquanto a Indústria absorveu a maior parcela investida neste período, com 93,7%.

Tabela 1 - Investimentos, segundo setores da CNAE 2.0*, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2021-2026

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Valor médio por projeto (R\$ milhão)
Agropecuária	40,8	0,1	1	0,1	40,8
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	40,8	0,1	1	0,1	40,8
Comércio/ Serviço e Administração pública	3.104,6	6,2	294	41,0	10,6
Administração pública, defesa e seguridade social	404,2	0,8	44	6,1	9,2
Alojamento e alimentação	20,0	0,0	1	0,1	20,0
Artes, cultura, esporte e recreação	138,6	0,3	31	4,3	4,5
Atividades administrativas e serviços complementares	51,6	0,1	3	0,4	17,2
Atividades imobiliárias	197,5	0,4	5	0,7	39,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	169,7	0,3	7	1,0	24,2
Educação	631,6	1,3	117	16,3	5,4
Informação e comunicação	4,2	0,0	1	0,1	4,2
Saúde humana e serviços sociais	1.034,0	2,1	75	10,5	13,8
Transporte, armazenagem e correio	453,2	0,9	10	1,4	45,3

Continua

Tabela 1 - Investimentos, segundo setores da CNAE 2.0*, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2021-2026

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Conclusão
					Valor médio por projeto (R\$ milhão)
Indústria	46.893,2	93,7	422	58,9	111,1
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	166,9	0,3	20	2,8	8,3
Construção	29.336,9	58,6	310	43,2	94,6
Eletricidade e gás	989,6	2,0	18	2,5	55,0
Indústrias de transformação	7.640,9	15,3	46	6,4	166,1
Indústrias extrativas	8.758,8	17,5	28	3,9	312,8
Total	50.038,6	100,0	717	100,0	69,8

Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*Os setores apresentados seguem agregação da CNAE 2.0.

O grande setor *Agropecuária*, que corresponde aos setores de *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* soma investimentos de R\$ 40,8 milhões neste período, sendo representado apenas por um projeto, que se refere ao terminal pesqueiro de Itapemirim, que vai atender à demanda do setor pesqueiro no sul do estado.

O grande setor *Comércio, serviços e administração pública* participa com cerca de R\$ 3,1 bilhões, distribuídos em 294 projetos que correspondem a 6,2% dos investimentos anunciados para o período 2021-2026. Esse setor representa a soma de dez setores, nas quais encontram-se em grande parte os investimentos em saúde, educação, segurança pública, assistência social, alojamento e alimentação, administração pública, atividades imobiliárias, transportes e armazenagem, comércio, cultura, esporte e lazer, dentre outros, conforme apresenta a Tabela 1.

O outro grande setor classificado é a

Indústria, responsável pela maior parcela dos investimentos anunciados dentre os três grandes setores da pesquisa. São cerca de R\$ 46,9 bilhões em investimentos que correspondem a 93,7% do total anunciado para o Estado no período. Esse montante apresenta-se distribuído em 422 projetos, alcançando valor médio de R\$ 111,1 milhões por projeto.

O grande setor *Indústria*, corresponde aos setores: *Construção* (58,6%), *Indústrias extrativas* (17,5%), *Indústrias de transformação* (15,3%), *Eletricidade e gás* (2,0%) e *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (0,3%), classificados por ordem de valor no total dos investimentos anunciados.

Com citado anteriormente o setor *Construção* apresenta-se com a maior parcela dos investimentos contidos na *Indústria*, somando R\$ 29,3 bilhões em investimentos anunciados no Estado, distribuídos em 310 projetos, sendo R\$ 94,6 milhões o valor médio por projeto.

Neste setor estão alocados os principais investimentos na logística capixaba que correspondem à implantação e à modernização da malha viária capixaba, com projetos contemplando rodovias estaduais e federais no Estado, ferrovia, terminais portuários, projetos de saneamento urbano e macrodrenagem, além de polos empresariais e investimentos em construção civil (residencial e comercial), energia elétrica, turismo e lazer.

Em seguida, está a *Indústria extrativa* que projeta investimentos da ordem de R\$ 8,8 bilhões, distribuídos em 28 projetos, que representam 17,5% do valor total anunciado no período analisado. Neste setor a maior parcela dos investimentos estão voltados para exploração, produção e processamento de petróleo e gás natural no litoral capixaba, nas bacias do Espírito Santo e Campos, assim como nos campos de petróleo localizados em terra. Neste setor, vale destacar a retomada das atividades da Samarco Mineração, localizada no município de Anchieta, litoral sul do Estado, sendo um projeto fundamental para economia capixaba. Outro projeto de extrema relevância, consiste no TCA - Termo de Compensação Ambiental realizado pela Vale, no Complexo de Tubarão, que visa a redução da emissão de poluentes, melhorando a qualidade do ar em toda região Metropolitana do Estado.

Nas *Indústrias de transformação*, com investimentos da ordem de R\$ 7,6 bilhões, que correspondem a 15,3% dos investimentos anunciados no período 2021-2026. A carteira de projetos neste período é composta por 46 projetos, sendo 5 projetos a mais que a carteira anterior (2019-2024).

Esse setor se destaca pela diversidade de setores produtivos dentro da indústria, com projetos nas áreas de metalmeccânica, siderurgia, equipamentos elétricos e para geração de energia solar, indústria química e biocombustíveis, alimentos e bebidas, farmácia, fertilizantes, equipamentos para veículos, embalagens, móveis e máquinas e equipamentos diversos. O setor alcançou valor médio por projeto na ordem de R\$ 166,1 milhões.

No setor *Eletricidade e gás*, os investimentos totalizaram R\$ 989,6 milhões distribuídos em 18 projetos, que correspondem a 2,0% do valor anunciado para o Estado. Os projetos classificados no setor de Eletricidade e gás destinam-se à geração de energia elétrica nas suas diversas formas, seja através da instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), ou da implantação de usinas térmicas movidas a gás natural e biomassa, assim como geração de energia fotovoltaica (solar), além da instalação da construção de gasodutos para o transporte e distribuição do gás natural para fins industriais e comerciais.

No setor *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação*¹ foram contabilizados 20 projetos que juntos somam cerca de R\$ 166,9 milhões em investimentos, onde estão previstas a implantação de barragens de pequeno e médio porte para garantir o abastecimento de água potável para a população, assim como para suprir as necessidades da agricultura nas regiões do Estado. Todos esses projetos, visam tentar mitigar os efeitos das crises hídricas vivenciadas nos municípios capixabas nos últimos anos. Neste contexto, também está prevista a

¹ Os investimentos no setor de *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* correspondem às atividades administrativas e gestão de estações de tratamento de água e esgoto e atividades relacionadas. A implantação e a construção das estações de tratamento encontram-se alocadas no setor Construção da CNAE 2.0.

recuperação ambiental da sub-bacia do Rio Mangaraí, que integra a Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria da Vitória. Esse projeto faz parte do Programa de Gestão Integrada das Águas e Paisagem, que visa a proteção e recuperação dos mananciais por meio de ações de fortalecimento da gestão hídrica, além da recuperação da cobertura florestal com a promoção de práticas sustentáveis de manejo da terra, juntamente com a ampliação da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário nestes mananciais. Outro projeto importante no setor trata-se da implantação de estações de transbordo de resíduos sólidos (aterros sanitários), visando uma destinação apropriada do lixo gerado.

2.2. Principais investimentos no Espírito Santo

A Tabela 2 apresenta os dez maiores investimentos em fase de Execução no Estado, de acordo com o acompanhamento realizado pelo IJSN no período de maio de 2021 a maio de 2022. Os projetos foram ranqueados por ordem decrescente de valor e classificados segundo os grandes setores da CNAE 2.0. Aqueles projetos anunciados, mas que ainda se encontram em fase de Oportunidade, estão classificados e disponibilizados no Anexo I. Por se

tratarem de projetos de grande porte, necessitam atender a condicionantes técnicas e ambientais para início de sua instalação. Neste sentido, além da decisão do próprio investidor de iniciar a execução do empreendimento, este pode variar para um montante maior ou menor e cada projeto apresenta um prazo de maturação específico desde o seu anúncio até a sua total conclusão.

Os dez maiores projetos em fase de Execução representam 33,0% do total previsto para o Estado, somando cerca de R\$ 16,5 bilhões, distribuídos em três setores da Indústria: *Indústria extrativa*, *Construção* e *Indústria de transformação* (Tabela 2).

Nesta distribuição, está a indústria da *Indústria extrativa* com cinco projetos entre os dez maiores investimentos destacados, concentrando a maior parcela de recursos, somando R\$ 9,0 bilhões, o que corresponde a 18,0% do valor total da carteira projetada para o Estado. Em seguida, com três projetos, está a *Construção*, somando R\$ 5,2 bilhões entre os dez maiores em execução no período 2021-2026. Esses três projetos representam 10,4% do valor total da carteira.

Por fim, está o setor *Indústria de transformação* com dois projetos somando R\$ 2,3 bilhões, e correspondendo a 4,6% do valor total da carteira estadual.

Tabela 2 - Principais investimentos em Execução, por ordem decrescente de valor – Espírito Santo 2021-2026

Projeto	Setor	Descrição	Municípios	R\$ Milhão
Vale S.A.	Indústrias extrativas	Redução da emissão de poluentes para melhorar a qualidade do ar. TCA - Termo de Compensação Ambiental	Vitória	4.670,0
Eco101 Concessionaria de Rodovias S.A.	Construção	Duplicação da Rodovia BR 101, num total de 443,2 km atravessando o estado do Espírito Santo	Municípios contidos no traçado da rodovia no ES	3.200,0
Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	Indústrias extrativas	Desenvolvimento do Novo Campo de Jubarte, formado pelas áreas de Jubarte, Baleia Azul, Baleia Franca, partes de Cachalote e Pirambu	Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy	1.300,0
Arcelormittal Tubarão S.A.	Indústrias de transformação	Execução de projetos normativos para melhoria da produção e controle ambiental na planta de Tubarão	Vitória	1.200,0
Imetame Logística Ltda	Construção	Construção de um terminal portuário multipropósito para a indústria petrolífera, containers, cargas gerais, granéis sólidos e líquidos	Aracruz	1.200,0
Arcelormittal Tubarão S.A.	Indústrias de transformação	Projetos TCA (Termo de Compromisso Ambiental)	Vitória	1.100,0
Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	Indústrias extrativas	Construção do Navio Sonda Arpoador destinado a perfuração e extração de petróleo.	Aracruz	1.012,0
SHELL - Desenvolvimento e Produção dos campos do Litoral Sul do ES	Indústrias de transformação	Desenvolvimento e Produção dos campos do Litoral Sul do Espírito Santo.	Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy	1.000,0
Karavan Seacrest Spe Cricaré S.A.	Indústrias de transformação	Exploração de petróleo e gás natural no Polo Cricaré, que compreende a 27 campos petrolíferos terrestres.	Conceição da Barra, Jaguaré, Linhares e São Mateus	1.000,0
Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN	Construção	Implantação da PPP para operação do sistema de esgotamento sanitário de Vila Velha .	Cariacica	829,0

Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Obs.: Valores estimados de cada projeto, sujeito a variação.

2.3. Características dos investimentos anunciados

Os projetos de investimentos anunciados para o Espírito Santo foram classificados segundo suas principais características: por Estágio em que as obras se encontram, por sua Finalidade e pelo Tipo de Capital empregado. Na classificação relacionada ao estágio das obras, é possível distinguir os projetos que estão em Execução dos que ainda se encontram em fase de Oportunidade, isto é, que estão para serem executados. Os investimentos contidos na carteira passam por um período de maturação que compreende a saída do estágio de Oportunidade, a entrada em Execução e, por fim, a saída da carteira com o projeto Concluído. Ao mesmo tempo, novos projetos foram incorporados à atual carteira, mantendo o fluxo constante de projetos ao longo da série histórica da pesquisa de investimentos apesar de todos os imprevistos causados pelo Covid-19 durante e após a fase crítica da pandemia.

Diante dos dados coletados no período da pesquisa, foi constatado que 56,1% dos projetos contidos na carteira do IJSN, o que corresponde a cerca de R\$ 28,1 bilhões, se encontram em fase de Execução, enquanto os 43,9% restantes encontram-se em Oportunidade, representando aproximadamente R\$ 22,0 bilhões no período 2021-2026.

A Tabela 3 apresenta a distribuição dos investimentos classificados segundo os grandes setores da CNAE 2.0, de acordo com o Estágio de cada projeto, o que apresenta o setor Indústria com o maior volume de investimentos anunciados, com cerca de R\$ 46,9 bilhões. Deste montante, 57,1% se encontra no estágio de Execução

das obras (R\$ 26,8 bilhões), a outra parcela dos projetos, ainda se encontra em fase de Oportunidade, com R\$ 20,1 bilhões, ou seja, 42,9%.

Neste contexto, a maior parcela dos investimentos classificados em Execução está destinada à Construção (R\$ 10,9 bilhões) seguida da atividade Indústria extrativa (R\$ 8,7 bilhões) e não menos importante a Indústria de transformação, com R\$ 6,9 bilhões. No estágio Oportunidade, os setores que se destacaram foram os da Construção com R\$ 18,4 bilhões, Eletricidade e gás, que apurou R\$ 798,5 milhões, e por fim, a Indústrias de transformação com R\$ 744,8 milhões neste período.

O setor de Comércio, Serviços e Administração pública contempla a maior subdivisão entre os grandes setores, participando com dez setores, que juntos somam R\$ 3,1 bilhões em investimentos, sendo que 59,7% deste montante, equivalente a R\$ 1,8 bilhão, encontra-se em fase de Oportunidade e os outros 40,3% do setor, em fase de Execução (R\$ 1,3 bilhão) (Tabela 3).

Dentre os setores que se destacam na fase de Oportunidade estão Saúde humana e serviços sociais, com investimentos da ordem de R\$ 584,9 milhões, seguida das atividades, Educação (R\$ 456,4 milhões), Administração pública, defesa e seguridade social (R\$ 330,9 milhões) e do Transporte, armazenagem e correio (R\$ 214,8 milhões), que juntos representam 85,6% do grande setor de Comércio, Serviços e Administração pública. Já aquelas que estão em fase de Execução, destacam-se Saúde humana e serviços sociais (R\$ 449,00 milhões), seguidas de Transporte, armazenagem e correio (R\$ 238,4 milhões), Atividades imobiliárias (R\$ 184,5 milhões) e Educação (R\$ 175,2 milhões).

Tabela 3 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Estágio e total dos investimentos – Espírito Santo 2021-2026

Setores	Investimentos anunciados (R\$ Milhão)			Investimentos anunciados (%)		
	Expansão	Implantação	Total	Expansão	Implantação	Total
Agropecuária	40,8	0,0	40,8	100,0	0,0	100,0
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	40,8	0,0	40,8	100,0	0,0	100,0
Comércio, Serviços e Administração pública	1.250,1	1.854,4	3.104,6	40,3	59,7	100,0
Administração pública, defesa e seguridade social	73,3	330,9	404,2	18,1	81,9	100,0
Alojamento e alimentação	0,0	20,0	20,0	0,0	100,0	100,0
Artes, cultura, esporte e recreação	49,3	89,3	138,6	35,5	64,5	100,0
Atividades administrativas e serviços complementares	0,0	7,0	51,6	0,0	100,0	100,0
Atividades imobiliárias	184,5	7,0	197,5	93,4	6,6	100,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	76,3	32,0	169,7	44,9	55,1	100,0
Educação	175,2	320,8	631,6	27,7	72,3	100,0
Saúde humana e serviços sociais	449,0	296,9	1.034,0	43,4	56,6	100,0
Transporte, armazenagem e correio	238,4	330,7	453,2	52,6	47,4	100,0
Informação e Comunicação	4,2	4,2	4,2	100,0	0,0	100,0
Indústria	26.791,6	17.452,7	46.893,2	57,1	42,9	100,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	36,2	130,7	166,9	21,7	78,3	100,0
Construção	10.950,9	18.386,0	29.336,9	37,3	62,7	100,0
Eletricidade e gás	191,1	798,5	989,6	19,3	80,7	100,0
Indústrias de transformação	6.896,1	744,8	7.640,9	90,3	9,7	100,0
Indústrias extrativas	8.717,3	41,5	8.758,8	99,5	0,5	100,0
Total	28.082,5	21.956,1	50.038,6	56,1	43,9	100,0

Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Além do Estágio dos projetos, os investimentos anunciados foram classificados segundo a sua Finalidade. Nesta categorização, foram divididos em Expansão ou Implantação. A Expansão ocorre quando o objetivo do empreendimento é aumentar a capacidade produtiva já existente ou modernização da mesma. Já a

Implantação corresponde à instalação de um novo projeto.

Dentro desse contexto, constatou-se que 84,6% dos investimentos previstos para o Espírito Santo foram classificados como Implantação, com cerca de R\$ 42,4 bilhões distribuídos em 518 novos projetos.

Já os projetos em fase de Expansão somam cerca de R\$ 7,7 bilhões ou 15,4% do total anunciado, distribuídos em 199 projetos.

Dentre os Grandes Setores da CNAE 2.0, a Indústria apresentou a maior parcela, com R\$ 40,0 bilhões, ou 80,0% do total anunciado para o Estado. Dentro do grande setor Indústria, os projetos em Implantação se destacam e sua maior parcela está

no setor Construção com R\$ 23,6 milhões, seguidos da Indústria Extrativa (R\$ 8,8 bilhões) e da Indústria de transformação (R\$ 6,8 bilhões). No grande setor Comércio, Serviços e Administração pública, 74,1% dos projetos também foram enquadrados como novos projetos em Implantação, enquanto 25,9% foram classificados como Expansão das suas atividades.

Tabela 4 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Finalidade e total dos investimentos – Espírito Santo 2021-2026

Setores	Investimentos anunciados (R\$ Milhão)			Investimentos anunciados (%)		
	Expansão	Implantação	Total	Expansão	Implantação	Total
Agropecuária	0,0	40,8	40,8	0,0	100,0	100,0
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	0,0	40,8	40,8	0,0	100,0	100,0
Comércio, Serviços e Administração pública	803,9	2.300,6	3.104,6	25,9	74,1	100,0
Administração pública, defesa e seguridade social	253,3	150,9	404,2	62,7	37,3	100,0
Alojamento e alimentação	0,0	20,0	20,0	0,0	100,0	100,0
Artes, cultura, esporte e recreação	32,9	105,7	138,6	23,7	76,3	100,0
Atividades administrativas e serviços complementares	0,0	51,6	51,6	0,0	100,0	100,0
Atividades imobiliárias	0,0	197,5	197,5	0,0	100,0	100,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2,1	167,6	169,7	1,2	98,8	100,0
Educação	399,8	321,8	631,6	63,3	36,7	100,0
Saúde humana e serviços sociais	111,5	922,5	1.034,0	10,8	89,2	100,0
Transporte, armazenagem e correio	4,4	448,8	453,2	1,0	99,0	100,0
Informação e Comunicação	0,0	4,2	4,2	0,0	100,0	100,0
Indústria	6.882,7	40.010,5	46.893,2	14,7	85,3	100,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,5	165,4	166,9	0,9	99,1	100,0
Construção	5.747,0	23.589,9	29.336,9	19,6	80,4	100,0
Eletricidade e gás	279,3	710,3	989,6	28,2	71,8	100,0
Indústrias de transformação	851,5	6.789,4	7.640,9	11,1	88,9	100,0
Indústrias extrativas	3,3	8.755,5	8.758,8	0,0	100,0	100,0
Total	7.686,7	42.351,9	50.038,6	15,4	84,6	100,0

Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Lopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

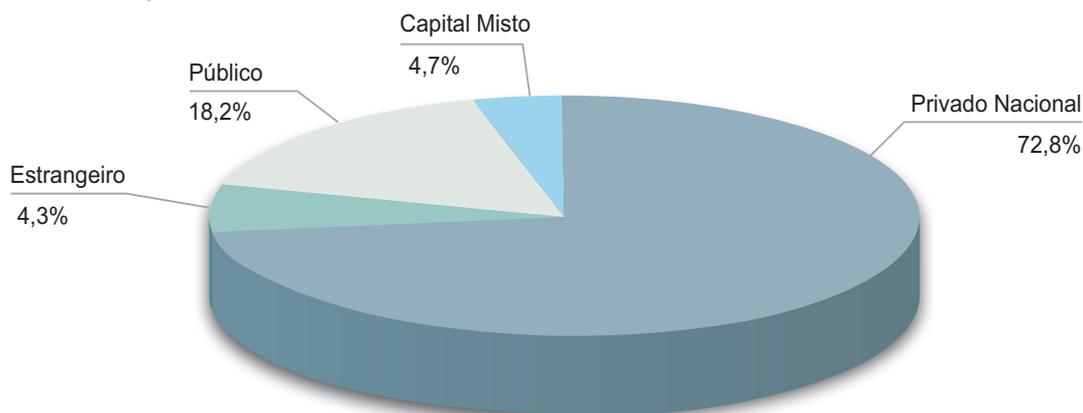
Quanto ao tipo de Capital empregado nos investimentos previstos para o Estado, os projetos foram classificados em quatro categorias: Privado Nacional, Estrangeiro, Público e Capital Misto. Os projetos de capital Privado Nacional, conforme Gráfico 1, correspondem à maior parcela dos investimentos com 72,8% do valor previsto no período (R\$ 36,4 bilhões), sendo a categoria com maior diversificação de empreendimentos destacando setores como transporte rodoviário, construção civil para fins comerciais e residenciais, terminais portuários, logística, geração e transmissão de energia elétrica, siderurgia e metalurgia, saneamento básico, indústria alimentícia e projetos industriais de diversos setores. Os investimentos Públicos representaram 18,2% do total previsto no período 2021-2026, somando aproximadamente R\$ 9,1 bilhões. Assim como nos anos anteriores da pesquisa, os investimentos públicos representam o maior número de projetos no Estado, são 513 obras públicas dos governos municipal, estadual e federal. Entretanto, os valores dos projetos são menores se comparados às demais categorias, registrando um

valor médio por projeto de R\$ 17,7 milhões. Os projetos relacionados ao setor público correspondem principalmente às melhorias na mobilidade rodoviária urbana e rural, melhorias no sistema de saneamento urbano e macrodrenagem, habitação, saúde, infraestrutura logística, educação e segurança pública.

Em seguida, estão os investimentos Capital Misto representam 4,7% do total, somando cerca de R\$ 2,4 bilhões. São projetos nas áreas de exploração e produção de petróleo e gás natural, além de parcerias público privadas na área da construção civil.

Por último, os investimentos em Capital Estrangeiro que representam 4,3% do total (R\$ 2,2 bilhões). Nesta categoria, estão previstos projetos voltados à exploração e produção de petróleo e gás natural tanto em terra quanto no mar, na modernização da logística portuária para movimentação de cargas e turismo náutico, além de um investimento na área da saúde com a ampliação de um laboratório para produção de medicamentos.

Gráfico 1 - Participação (%) dos investimentos anunciados, por tipo de Capital empregado Espírito Santo 2021-2026



Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS

3.1. Distribuição regional e setorial

Os investimentos contidos na carteira 2021-2026, além de apresentarem sua distribuição setorial como descrito no capítulo anterior, foram classificados de acordo com sua distribuição regional, localizando-os de acordo com os municípios e suas microrregiões administrativas² onde serão ou estão sendo implantados dentro do território capixaba.

Pela distribuição regional dos 717 projetos previstos, é possível verificar que se mantém a mesma constatação de que os municípios com o maior número de projetos e montante de investimentos são aqueles localizados nas regiões litorâneas do Estado, como é o caso das microrregiões Metropolitana (273 projetos), Rio Doce (86 projetos) e Nordeste (75 projetos), que juntas somam 434 projetos e representam 68,0% do total de investimentos anunciados no Estado (R\$ 34,0 bilhões) (Tabela 5).

A microrregião Metropolitana recebeu a maior parcela dos investimentos anunciados no Estado. São 273 projetos que somam R\$ 22,1 bilhões em investimentos, correspondendo a 44,2% do total para o Estado do Espírito Santo. Destaca-se ainda que, do total de projetos anunciados para a microrregião, 38,1% estão concentrados em apenas quatorze atividades econômicas.

Na microrregião Metropolitana, os principais investimentos da CNAE 2.0 estão voltados para os setores da *Construção*

(R\$ 11,0 bilhões), seguido da *Indústria extrativa* (R\$ 5,3 bilhões), *Indústria de transformação* (R\$ 3,6 bilhões), *Saúde humana e serviços sociais* (R\$ 525,2 milhões) e *Transporte, armazenagem e correio* (R\$ 432,5 milhões), entre outros.

Em seguida está a microrregião Litoral Sul, com investimentos previstos da ordem de R\$ 12,7 bilhões para os próximos anos, distribuídos em 49 projetos que representam 6,8% do total de projetos. Em termos de valor, a Litoral Sul participa com 25,3% do valor anunciado para o Estado, distribuídos em oito setores, com destaque para *Construção* (R\$ 10,2 bilhões) e *Indústria extrativa* (R\$ 2,4 bilhões).

A microrregião Rio Doce participa com 86 projetos que totalizam aproximadamente R\$ 9,5 bilhões ou 18,9% do total de investimentos anunciados. Nesta microrregião, os projetos estão voltados principalmente para os setores da *Construção* (R\$ 5,5 bilhões) e *Indústria transformação* (R\$ 3,5 bilhões).

Na microrregião Nordeste, o volume de investimentos anunciados alcançou cerca de R\$ 2,5 bilhões, distribuídos em 75 empreendimentos que correspondem a 10,5% do total de projetos do Estado. Esses projetos estão distribuídos em dez setores da CNAE 2.0, com o setor *Construção* absorvendo o maior montante dos investimentos (aproximadamente R\$ 1,2 bilhão), seguido da *Indústria extrativa* (R\$ 757,2 milhões), e a *Saúde humana e serviços sociais* (R\$ 339,1 milhões).

Em sentido oposto aos grandes investimentos, as microrregiões Sudoeste Serrana com investimentos de R\$ 231,6 milhões e a Central Serrana, com R\$ 297,9 milhões, por consequência, foram as microrregiões que apresentaram os menores montantes de investimentos anunciados.

² Microrregiões administrativas capixabas definidas através da Lei nº 9.768, de 26 de dezembro de 2011, alterada pela Lei Estadual nº 11.174 de 25 de setembro de 2020.

Tabela 5 - Investimentos anunciados e número de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2021-2026

<i>Ranking</i>	Microrregião	Investimentos anunciados (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Valor médio por projeto (R\$ Milhão)
1º	Metropolitana	22.128,2	44,2	273	38,1	81,1
2º	Litoral Sul	12.655,8	25,3	49	6,8	258,3
3º	Rio Doce	9.469,3	18,9	86	12,0	110,1
4º	Nordeste	2.451,4	4,9	75	10,5	32,7
5º	Central Sul	1.135,6	2,3	57	7,9	19,9
6º	Caparaó	697,9	1,4	51	7,1	13,7
7º	Centro Oeste	622,9	1,2	43	6,0	14,5
8º	Noroeste	347,9	0,7	37	5,2	9,4
9º	Central Serrana	297,9	0,6	28	3,9	10,6
10º	Sudoeste Serrana	231,6	0,5	18	2,5	12,9
	Espírito Santo	50.038,6	100,0	717	100,0	69,8

Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Diante dos investimentos anunciados para as microrregiões litorâneas do Estado, a Tabela 6 apresenta os projetos classificados em duas categorias: *Onshore*,

que se refere aos investimentos localizados em terra e *Offshore*, são os projetos localizados no mar, ao largo da costa dos municípios capixaba. No período 2021-

Tabela 6 - Investimentos anunciados por microrregião, em Terra e Mar - Espírito Santo 2021-2026

Microrregião	Investimentos anunciados em Terra (<i>Onshore</i>)		Investimentos anunciados no Mar (<i>Offshore</i>)		Total	
	(R\$ Milhão)	Part. (%)	(R\$ Milhão)	Part. (%)	(R\$ Milhão)	Part. (%)
Metropolitana	22.128,2	100,0	0,0	0,0	22.128,2	100,0
Litoral Sul	10.355,8	81,8	2.300,0	18,2	12.655,8	100,0
Rio Doce	9.469,3	100,0	0,0	0,0	9.469,3	100,0
Nordeste	2.451,4	100,0	0,0	0,0	2.451,4	100,0
Central Sul	1.135,6	100,0	0,0	0,0	1.135,6	100,0
Caparaó	697,9	100,0	0,0	0,0	697,9	100,0
Centro Oeste	622,9	100,0	0,0	0,0	622,9	100,0
Noroeste	347,9	100,0	0,0	0,0	347,9	100,0
Central Serrana	297,9	100,0	0,0	0,0	297,9	100,0
Sudoeste Serrana	231,6	100,0	0,0	0,0	231,6	100,0
Espírito Santo	47.738,6	95,4	2.300,0	4,6	50.038,6	100,0

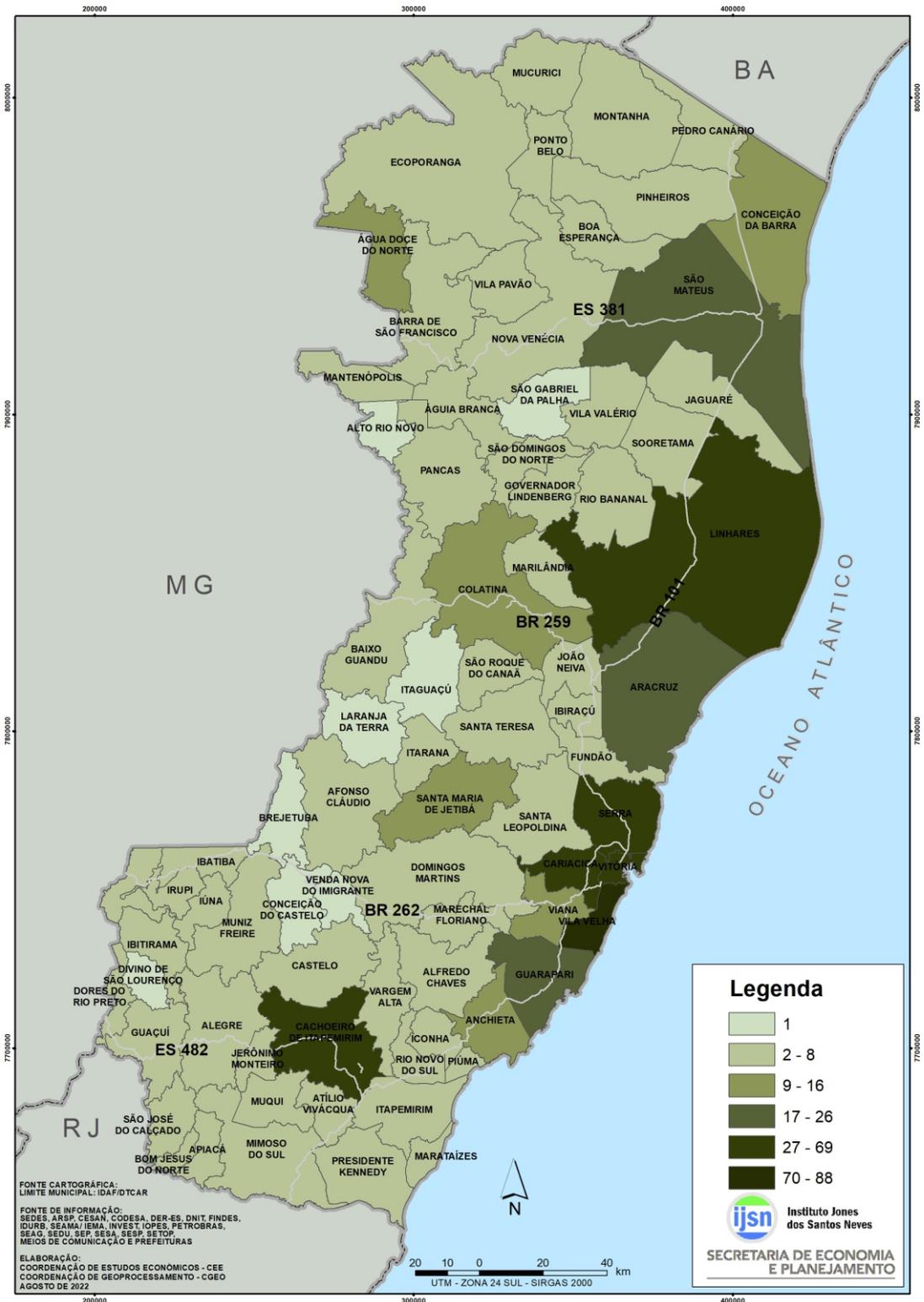
Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

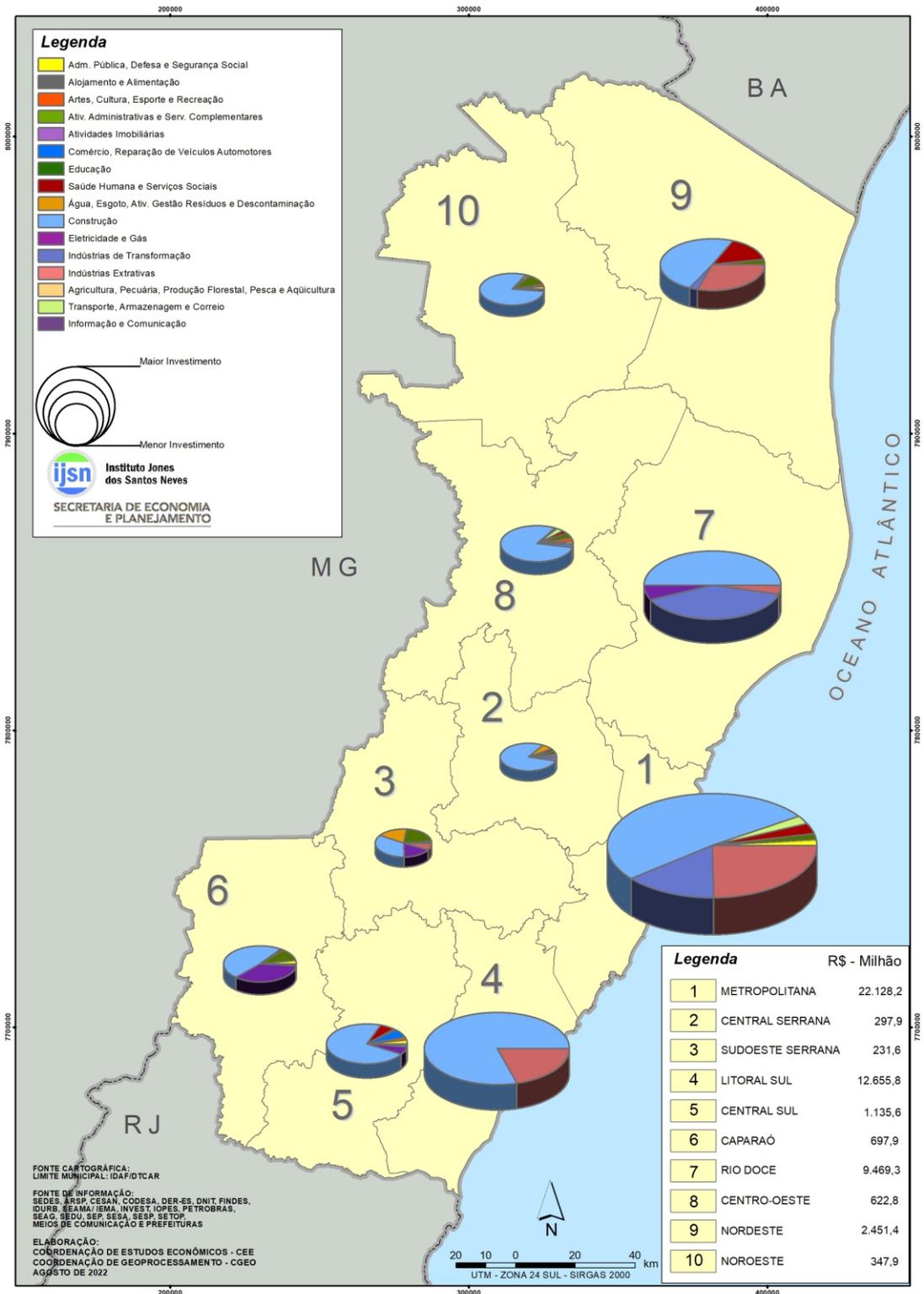
2026, a participação dos investimentos *Offshore* atingiu R\$ 2,3 bilhões, contemplando basicamente dois projetos, que representam 4,6% do total de investimentos anunciados no Estado. Os investimentos *Offshore* estão voltados ao setor de petróleo e gás natural nos campos petrolíferos na bacia de Campos, mais precisamente denominado “Novo Campo de Jubarte”. Esses investimentos são contínuos pois, demandam manutenção dos trabalhos e estão destinados ao conjunto de atividades de prospecção, perfuração e exploração de petróleo e gás natural em águas capixabas. Os investimentos em terra, por sua vez, somaram R\$ 47,7 bilhões, representando 95,4% do total anunciado para o Estado.

O Mapa 1 apresenta o número de investimentos em cada município capixaba, através da escala de cores e a quantidade de projetos. Vale ressaltar que os municípios com maior número de projetos não são necessariamente aqueles que receberam o maior montante de recursos de investimentos no período. Já o Mapa 2 apresenta a distribuição dos investimentos em cada microrregião capixaba de acordo com a classificação da CNAE 2.0. A divisão setorial foi apresentada através de gráficos de setores (pizza), apresentando o volume dos investimentos de acordo com o tamanho do gráfico e a divisão da pizza com os setores receptores dos investimentos neste período.

Mapa 1 - Quantidade de projetos anunciados por município - Espírito Santo 2021-2026



Mapa 2 - Volume de recursos e distribuição setorial, por microrregião - Espírito Santo 2021-2026



3.2. Investimentos anunciados na economia microrregional

A Tabela 7 apresenta as microrregiões com os valores do Produto Interno Bruto (PIB/2019)³ e os compara com a previsão de investimentos para cada uma delas no período 2021-2026, visto que, a implantação de novos empreendimentos atua como um propulsor do desenvolvimento regional e estadual, tanto na cadeia produtiva principal, como na de fornecedores, estimulando a geração de novas vagas de trabalho e renda nas regiões. Além do montante previsto, é possível vislumbrar quais são as principais atividades receptoras desses investimentos de curto a longo prazo e que irão impactar o PIB no futuro.

Neste contexto, os investimentos previstos para as microrregiões Metropolitana, Litoral Sul, Rio Doce e Nordeste, juntas correspondem a 93,3% dos investimentos previstos em solo capixaba e foram responsáveis por 81,9% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado, com R\$ 112,4 bilhões em 2019.

Ao longo da série histórica, a Metropolitana sempre apresentou a maior participação no PIB estadual. Em 2019, a microrregião foi responsável por 55,3% de toda a riqueza gerada no Estado, cerca de R\$ 76,0 bilhões, e projeta investimentos da ordem de R\$ 22,1 bilhões.

A microrregião Litoral Sul, com investimentos da ordem de R\$ 12,7

bilhões, alcançou a segunda posição no *ranking*, com 25,3% do volume de investimentos, distribuídos em 49 projetos. Em relação ao PIB/2019, a Litoral Sul obteve o segundo maior PIB capixaba em 2019 (R\$ 18,0 bilhões), representando 13,1% do total. Em relação aos investimentos anunciados, as principais atividades para a microrregião estão voltados projetos em Infraestrutura portuária, rodoviária e ferroviária, atividades petrolíferas, transmissão de energia elétrica, mineração, Indústria alimentícia, terminal pesqueiro, saneamento urbano, educação, segurança pública, cultura, polo empresarial e serviço social.

A microrregião Rio Doce, alcançou a terceira posição em volume de investimentos anunciados, participando com 18,9% do total anunciado para o Estado, ou seja, R\$ 9,5 bilhões. Em relação ao PIB-2019, a Rio Doce, manteve-se na terceira posição na participação em relação ao PIB de 2018, participando com 9,5% em 2018 e 9,7% no PIB de 2019.

As microrregiões Metropolitana e Rio Doce, apresentam a maior diversidade de atividades produtivas e de serviços referentes aos investimentos no Estado, com destaque para Infraestrutura rodoviária, portuária, ferroviária, aeroviária e armazenagem, siderurgia, produção de cafés especiais, indústria naval, produção de celulose, atividades petrolíferas, meio ambiente, construção civil e empreendimentos imobiliários, saneamento urbano, saúde, polos empresarias, indústria alimentícia, segurança pública, educação, cultura, energia elétrica, logística, serviço social, comércio, serviços e esporte e lazer.

³ Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/6067-produto-interno-bruto-pib-estadual-2019>

A microrregião Nordeste respondeu por 11,3% do total dos investimentos anunciados e 3,6% do PIB capixaba em 2019. Os investimentos nesta microrregião concentraram-se nas áreas infraestrutura portuária e rodoviária, atividades petrolíferas, segurança pública, edu-

cação, saneamento urbano, geração de energia solar, serviço social, construção de barragens e esporte e lazer. As demais microrregiões somadas representaram 6,7% dos investimentos anunciados (R\$ 3,3 bilhões) e 18,1% do PIB de 2019 (R\$ 24,9 bilhões).

Tabela 7 - Investimentos anunciados por microrregião, PIB 2019 e principais atividades - Espírito Santo 2021-2026

Microrregião	Investimentos anunciados (R\$ milhão)	Participação nos investimentos (%)	PIB 2019 (R\$ Milhão)	Participação no PIB (%)	Principais atividades 2021-2026
Metropolitana	22.128,2	44,2	75.926,7	55,3	Infraestrutura rodoviária, portuário, ferroviário e armazenagem, siderurgia, meio ambiente, construção civil e empreendimentos imobiliários, saneamento urbano, saúde, obras de urbanização, loteamento empresarial, indústria alimentícia, indústria cerâmica, esporte e lazer, segurança pública, educação, cultura, energia elétrica, construção de barragens, logística, serviço social, comércio e serviços, defesa civil, polos empresariais e hotelaria.
Central Serrana	297,9	0,6	2.620,4	1,9	Infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, transmissão de energia elétrica, construção de barragens, serviço social e educação.
Sudoeste Serrana	231,6	0,5	2.736,5	2,0	Geração e transmissão de energia elétrica, infraestrutura rodoviária, construção de barragens, educação, saneamento urbano, segurança e assistência social.
Litoral Sul	12.655,8	25,3	18.020,0	13,1	Infraestrutura portuária, rodoviária e ferroviária, atividades petrolíferas, transmissão de energia elétrica, mineração, Indústria Alimentícia, terminal pesqueiro, saneamento urbano, educação, segurança pública, cultura, polo empresarial e serviço social.
Central Sul	1.135,6	2,3	7.136,4	5,2	Infraestrutura rodoviária, saúde, geração e transmissão de energia elétrica, indústria alimentícia, construção civil, segurança pública, saneamento urbano, educação, serviço social, cultura e esporte e lazer.
Caparaó	550,4	1,4	2.973,2	2,2	Geração e transmissão de energia elétrica, infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, educação, serviço social, segurança pública e saúde.

Continua

Tabela 7 - Investimentos anunciados por microrregião, PIB 2019 e principais atividades - Espírito Santo 2021-2026

					Conclusão
Microrregião	Investimentos anunciados (R\$ milhão)	Participação nos investimentos (%)	PIB 2019 (R\$ Milhão)	Participação no PIB (%)	Principais atividades 2021-2026
Rio Doce	10.183,4	18,9	13.369,3	9,7	Infraestrutura portuária, rodoviária, aeroportuária e armazenagem, produção de cafés especiais, indústria naval, produção de celulose, geração e transmissão de energia elétrica, atividades petrolíferas, indústria de eletrodomésticos e motores elétricos, segurança pública, educação, saneamento urbano, serviço social, saúde, indústria alimentícia, construção de barragem e esporte e Lazer.
Centro Oeste	622,9	1,2	6.755,9	4,9	Infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, logística, hospedagem, educação, serviço social, segurança pública, construção civil e construção de barragem.
Nordeste	2.451,4	4,9	5.120,5	3,7	Infraestrutura portuária e rodoviária, atividades petrolíferas, segurança pública, educação, saneamento urbano, geração de energia solar, serviço social, construção de barragens e esporte e lazer.
Noroeste	347,9	0,7	2.686,7	2,0	Infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, educação, segurança pública, serviço social, construção de barragem e habitação.
Espírito Santo	50.038,6	100,0	137.345,6	100,0	

Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

A Tabela 8 apresenta o volume de investimentos anunciados distribuídos em cada microrregião, assim como a população estimada pelo IBGE para 2021 nas regiões relacionadas na pesquisa. Para isso foi levando em consideração o tamanho da população como uma das formas de dimensionar o impacto dos investimentos anunciados nestas localidades, que tende a ser maior e gerando maiores oportunidades de trabalho e renda para a população local, além de tornar a região mais atrativa a novos projetos.

Dentre as dez microrregiões capixabas, a Litoral Sul se manteve com a maior participação em volume de investimentos anunciados por habitante, com R\$ 70,7 mil/hab. Esse valor é cerca de seis vezes superior à média estadual (R\$ 11,0 mil/hab) e duas vezes superior ao montante gerado pela microrregião Rio Doce (R\$ 25,9 mil/hab), classificada na segunda posição no *ranking per capita*. A Metropolitana ocupa a terceira posição, com R\$ 10,9 mil *per capita*, ficando acima da microrregião Nordeste, com R\$ 8,1 mil *per capita* neste período.

Tabela 8 - Investimentos anunciados *per capita*, por microrregião - Espírito Santo 2021-2026

<i>Ranking</i>	Microrregião	Investimentos anunciados (R\$ milhão)	Part. (%)	População 2021	Investimento <i>per capita</i> (R\$ mil)
1ª	Metropolitana	22.128,2	44,2	2.033.067	10.884,2
2ª	Litoral Sul	12.655,8	25,3	179.013	70.697,4
3ª	Rio Doce	9.469,3	18,9	364.848	25.954,0
4ª	Nordeste	2.451,4	4,9	299.457	8.186,2
5ª	Central Sul	1.135,6	2,3	345.735	3.284,6
6ª	Caparaó	697,9	1,4	188.651	3.699,3
7ª	Centro Oeste	622,9	1,2	287.508	2.166,5
8ª	Noroeste	347,9	0,7	164.155	2.119,5
9ª	Central Serrana	297,9	0,6	102.027	2.920,3
10ª	Sudoeste Serrana	231,6	0,5	144.047	1.608,0
	Espírito Santo	50.038,6	100,0	4.108.508	11.053,3

Fonte: IJSN; IBGE População Estimada 2021

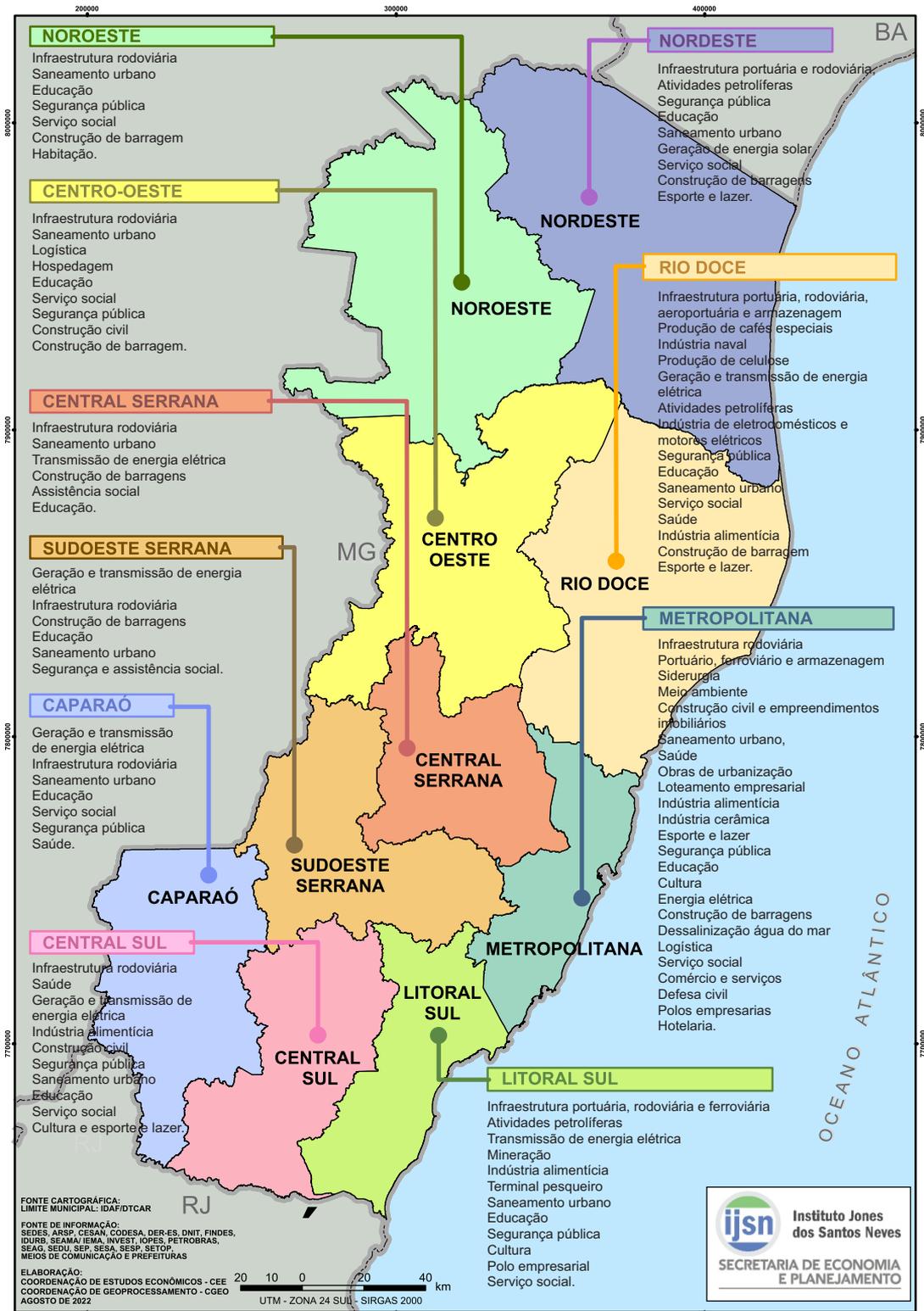
Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O Mapa 3, apresenta de forma sucinta as principais atividades econômicas anunciadas, classificadas de acordo com a

CNAE 2.0 e por ordem decrescente de valor em cada microrregião administrativa do Estado.

Mapa 3 - Investimentos anunciados, por microrregião, segundo principais atividades - Espírito Santo 2021-2026



4. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS NO ESPÍRITO SANTO

4.1. Resultados gerais

No período 2021-2026, os projetos de investimentos concluídos foram referentes ao período entre julho de 2021 e junho de 2022. Ao longo do texto, os valores dos dois períodos serão informados de forma agregada e desagregada quando necessário.

Neste sentido, os projetos concluídos no Espírito Santo, entre os anos de 2021 e 2022, com valores superiores a R\$ 1 milhão, totalizaram cerca de R\$ 3,8 bilhões em investimentos, distribuídos em 161 projetos. Em 2021, foram finalizados R\$ 2,5 bilhões de investimentos distribuídos em 107 projetos, gerando um investimento médio por projeto de R\$ 23,5 milhões. Em 2022, foram finalizados 54 projetos, com volume total de R\$ 1,3 bilhão, o que gerou um investimento médio por projeto de R\$ 24,7 milhões (Tabela 9).

Na Tabela 9, além do montante total por ano, os dados apresentam os investimentos concluídos distribuídos nos grandes setores da CNAE 2.0. Em 2021, os dados mostram que o grande setor *Indústria* apresentou a maior participação, totalizando R\$ 2,0 bilhões em projetos o que representa 80,0% do total dos investimentos concluídos no estado. Neste mesmo ano, está o grande setor de *Comércio, serviços e administração pública* que participou com 20,0%, totalizando um montante de R\$ 503,6 milhões. Em 2022, foram finalizados 54 projetos, que alcançaram um montante de R\$ 1,3 bilhão. Neste sentido, os empreendimentos não pararam seu processo de implantação nos anos de 2021 e 2022, mesmo com as limitações impostas pela pandemia de Covid-19. Assim como no ano anterior, a *Indústria* absorveu a maior parcela dos investimentos, com R\$ 908,3 milhões em projetos concluídos, ou seja, 68,2% do total realizado. O restante do valor, R\$ 423,5 milhões foram aplicados dentro do grande setor de *Comércio, serviços e administração pública*.

Tabela 9 - Investimentos concluídos, segundo setores da CNAE 2.0*, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2021-2022

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Valor médio por projeto (R\$ milhão)
Comércio/ Serviço e Administração pública	503,6	20,0	36	33,6	14,0
Administração pública, defesa e seguridade social	112,4	4,5	2	19	56,2
Artes, cultura, esporte e recreação	26,0	1,0	6	5,6	4,3
Atividades administrativas e serviços complementares	60,0	2,4	1	0,9	60,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5,4	0,2	1	0,9	5,4
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	108,5	4,3	6	5,6	18,1
Educação	22,1	0,9	8	7,5	2,8
Saúde humana e serviços sociais	159,7	6,3	10	9,3	16,0
Transporte, armazenagem e correio	9,6	0,4	2	1,9	4,8
Indústria	2.014,4	80,0	71	66,4	28,4
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	52,1	2,1	2	1,9	26,1
Construção	1.395,1	55,4	54	50,5	25,8
Eletricidade e gás	67,4	2,7	2	1,9	33,7
Indústrias extrativas	451,1	17,9	11	10,3	41,0
Indústrias de transformação	48,6	1,9	2	1,9	24,3
Total 2021	2.518,0	100,0	107	100,0	23,5
Comércio, serviços e administração pública	423,5	31,8	24	44,4	17,6
Administração pública, defesa e seguridade social	20,4	1,5	4	7,4	5,1
Artes, cultura, esporte e recreação	12,0	0,9	1	1,9	12,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	8,3	0,6	2	3,7	4,2
Educação	33,2	2,5	9	16,7	3,7
Saúde humana e serviços sociais	15,2	1,1	6	11,1	2,5
Transporte, armazenagem e correio	334,4	25,1	2	3,7	167,2
Indústria	908,3	68,2	30	55,6	30,3
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,5	0,3	2	3,7	1,8
Construção	796,4	59,8	24	44,4	33,2
Eletricidade e gás	1,5	0,1	1	1,9	1,5
Indústrias de transformação	103,1	7,7	2	3,7	51,6
Indústrias extrativas	3,8	0,3	1	1,9	3,8
Total 2022	1.331,8	100,0	54	100,0	24,7
Total (2021 + 2022)	3.849,8	100,00	161	100,0	23,9

Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Os setores apresentados seguem agregação da CNAE 2.0.

Assim como na tabela anterior, a Tabela 10 apresenta os dados da CNAE 2.0, porém de forma agregada em relação ao período 2021-2022 e descendo ao nível dos componentes dos setores. Neste sentido, observa-se que o grande setor *Indústria*, contribuiu com 75,9% do total de investimentos, gerando um montante de

investimentos concluídos de R\$ 2,9 bilhões, distribuídos em 101 projetos, enquanto, o grande setor *Comércio, serviços e administração pública*, o valor investido alcançou o montante de R\$ 927,1 milhões, ou seja, 24,1% do total e 84 projetos concluídos neste período.

Tabela 10 - Investimentos concluídos, segundo setores da CNAE 2.0, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2021-2022

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Valor médio por projeto (R\$ milhão)
Comércio, serviços e administração pública	927,1	24,1	60	37,3	15,5
Administração pública, defesa e seguridade social	132,8	3,4	6	3,7	22,1
Alojamento e alimentação	12,0	0,3	1	0,6	12,0
Artes, cultura, esporte e recreação	34,3	0,9	8	5,0	4,3
Atividades administrativas e serviços complementares	60,0	1,6	1	0,6	60,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5,4	0,1	1	0,6	5,4
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	108,5	2,8	6	3,7	18,1
Educação	55,3	1,4	17	10,6	3,3
Saúde humana e serviços sociais	174,9	4,5	16	9,9	10,9
Transporte, armazenagem e correio	344,0	8,9	4	2,5	86,0
Indústria	2.922,7	75,9	101	62,7	28,9
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	55,6	1,4	4	2,5	13,9
Construção	2.191,4	56,9	78	48,4	28,1
Eletricidade e gás	68,9	1,8	3	1,9	23,0
Indústrias de transformação	554,2	14,4	13	8,1	42,6
Indústrias extrativas	52,4	1,4	3	1,9	17,5
Total	3.849,8	100,00	161	100,0	23,9

Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Os setores apresentados seguem agregação da CNAE 2.0.

Dentre os setores da *Indústria*, os negócios advindos da *Indústria da Construção* somaram 78 projetos, que

representaram investimentos da ordem de R\$ 2,2 bilhões ou 56,9% do total investido. São projetos voltados a construção de

estradas e rodovias, juntamente com a infraestrutura urbana, como macrodrenagem, construção de pontes e melhorias no abastecimento de água e esgoto, além da pavimentação de ruas e avenidas em diversos municípios do Estado. Também estão nesta categoria a implantação de Linhas de transmissão de energia elétrica e a construção de empreendimentos imobiliários como edifícios, condomínios residenciais e comerciais.

Com menor representação no grande setor *Indústria*, os investimentos concluídos na *Indústria de transformação e Eletricidade e gás*, participam com 14,4% e 1,8% respectivamente, representando um volume de investimentos de R\$ 554,2 milhões para a *Indústria de transformação* e R\$ 68,9 milhões no setor de *Eletricidade e gás*. Na *Indústria de transformação*, foram 13 projetos industriais, como indústria de alimentos (chocolates, derivados de leite e abate de aves), siderurgia e implementos rodoviários e transporte. Já no setor de *Eletricidade e gás*, o destaque vai para a projetos de geração de energia elétrica, hidráulica, solar e biomassa, além da transmissão e distribuição da energia gerada.

No setor de *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação*, o destaque está para um projeto inovador, que se refere ao início da operação da planta de dessalinização da água do mar para uso industrial, além da conclusão de diversas barragens para fins de irrigação e abastecimento de água potável.

Dentro do grande setor *Comércio, Serviços e Administração Pública*, sua participação no total do Estado foi de 24,1%, representando R\$ 971,1 milhões. Dentro deste grande setor, o destaque fica para o setor de *Transporte, armazenagem e correio*, com maior participação no volume

de investimentos finalizados, representando 8,9% do total investido contribuindo com R\$ 344,0 milhões (Tabela 10), nesta atividade o destaque fica para a ampliação de centros logísticos e ampliação da capacidade de movimentação de cargas nos portos capixabas com aquisição de dois novos guindastes de grande porte. Em seguida temos investimentos na área da *Saúde humana e serviços sociais*, com 16 projetos (R\$ 174,9 milhões) voltados a ampliação da capacidade de atendimento na rede hospitalar tanto do setor público, quanto da rede privada. Neste período, ocorreram a inauguração de hospitais, postos de saúde, Centros de Referência da Juventude (CRJ) e Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

Já o setor de *Administração pública, defesa e seguridade social* contribuiu com 6 projetos, gerando investimentos da ordem de R\$ 132,8 milhões (3,4%). Esse setor se destaca principalmente por se tratar de projetos fomentados pelo setor público, com destaque para o Centro Estadual de Gerenciamento de Risco e Desastre (CEGRD) que coordena todas as atividades de Defesa Civil dentro do território Estadual (Tabela 10).

4.2. Características dos investimentos: Finalidade e Origem do Capital

Com base nos dados contidos na Tabela 11, os projetos foram classificados segundo sua Finalidade, ou seja, Expansão ou Implantação. Observa-se que o maior volume de recursos relacionados aos projetos concluídos em 2021-2022 referiu-se a projetos classificados como Implantação, representando 76,6% dos investimentos concluídos, totalizando cerca de R\$ 2,9 bilhões, frente à 23,4% de projetos concluí-

dos dentro da finalidade Expansão, que totalizou R\$ 900 milhões.

Dentre os investimentos qualificados como Implantação, o grande setor Indústria deteve maior parcela, captando investimentos da ordem de R\$ 2,4 bilhões. No grande setor *Comércio, serviços e administração pública*, esse montante foi de R\$ 588,1 milhões.

Os investimentos em Expansão concluídos em 2021-2022 alcançaram valores da ordem de R\$ 560,3 milhões no setor *Industrial* e de R\$ 339,0 milhões no setor *Comércio, serviços e administração pública*.

Dentro da classificação setorial, o segmento com maior participação entre os investimentos em Implantação, refere-se ao setor da *Construção*, que contabilizou um montante de R\$ 1,9 bilhão, a *Indústria de transformação*, com total de R\$ 319,4 milhões, seguida do setor de *Eletricidade e gás*, com R\$ 68,9 milhões. No setor de

Comércio, serviços e administração pública tiveram maior participação e com destaque aqueles investimentos realizados para implantação nos segmentos de *Saúde humana e serviços sociais* e *Administração pública, defesa e seguridade social*, com valores de R\$ 167,7 milhões e de R\$ 121,7 milhões, respectivamente.

Nos empreendimentos classificados como Expansão, o destaque está para a *Construção*, que agrega investimentos concluídos da ordem de R\$ 320,0 milhões em 2021-2022, seguido do segmento da *Indústria da Transformação*, com investimentos realizados no valor de R\$ 234,9 milhões. No setor *Comércio, serviços e administração pública*, o segmento *Transporte, armazenagem e correio* implantou investimentos da ordem de R\$ 261,5 milhões, seguido do segmento *Educação*, que concluíram projetos no valor total de R\$ 32,7 milhões.

Tabela 11 - Investimentos concluídos, segundo setores da CNAE 2.0, por Finalidade e total de investimentos – Espírito Santo 2021-2022

Setores	Investimentos concluídos (R\$ Milhão)			Investimentos concluídos (%)		
	Expansão	Implantação	Total ES	Expansão	Implantação	Total ES
Comércio, serviços e administração pública	339,0	588,1	927,1	36,6	63,4	100,0
Administração pública, defesa e seguridade social	11,0	121,7	132,8	8,3	91,7	100,0
Alojamento e alimentação	0,0	12,0	12,0	0,0	100,0	100,0
Artes, cultura, esporte e recreação	11,5	22,8	34,3	33,5	66,5	100,0
Atividades administrativas e serviços complementares	0,0	60,0	60,0	0,0	100,0	100,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,0	5,4	5,4	0,0	100,0	100,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	15,1	93,4	108,5	13,9	86,1	100,0
Educação	32,7	22,5	55,3	59,2	40,8	100,0
Saúde humana e serviços sociais	7,2	167,7	174,9	4,1	95,9	100,0
Transporte, armazenagem e correio	261,5	82,5	344,0	76,0	24,0	100,0
Indústria	560,3	2.362,4	2.922,7	19,2	80,8	100,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	0,0	55,6	55,6	21,7	100,0	100,0
Construção	320,0	1.871,5	2.191,4	14,6	85,4	100,0
Eletricidade e gás	0,0	68,9	68,9	0,0	100,0	100,0
Indústrias de transformação	234,9	319,4	554,2	42,4	57,6	100,0
Indústrias extrativas	5,4	47,0	52,4	10,3	89,7	100,0
Total	899,2	2.950,5	3.849,8	23,4	76,6	100,0

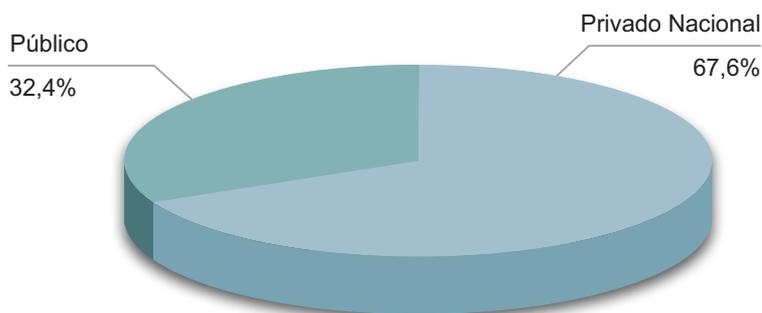
Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Em se tratando da origem do capital empregado, os projetos podem ser classificados em Privado Nacional, Capital Misto, Estrangeiro e Público. Entretanto, neste período, os investimentos concluídos contidos nesta carteira foram classificados em

apenas duas categorias, capital Privado Nacional e Público, com a maior parcela contida no Privado Nacional com 67,6%, seguido dos investimentos Públicos, com 32,4% do total investido no Estado.

Gráfico 2 - Participação (%) dos investimentos concluídos, por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2021-2022



Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

De acordo com os dados da Tabela 12, constata-se que os projetos concluídos em 2021-2022 com origem no capital Privado Nacional, corresponde a 2,6 bilhões, e representaram a maior parcela dos investimentos concluídos em 2021 e 2022,

com 41 projetos. Já os projetos com origem no capital Público somaram investimentos de R\$ 1,2 bilhão, tendo concluído maior quantidade de projetos (120 empreendimentos) neste período.

Tabela 12 - Investimentos concluídos, por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2021-2022

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)
Privado Nacional	2.601,5	67,6	41	25,5
Públicos	1.248,2	32,4	120	74,5
Total	3.849,8	100,0	161	100,0

Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

5. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS

5.1. Resultados gerais

Na distribuição regional dos investimentos concluídos no Espírito Santo, em 2021-2022, a microrregião Metropolitana concentra a maior parcela dos projetos ao longo da série histórica, ela recebeu 39,1% dos investimentos concluídos em 2021-2022, totalizando recursos da ordem de R\$ 1,5 bilhão, conforme se verifica na Tabela 13. O desempenho da Microrregião Metropolitana no tocante à atração de investimentos, comparativamente às demais microrregiões, se mantém devido às vantagens locacionais nela existentes, típicas de regiões metropolitanas, que concentram uma parcela significativa da população e necessita de mais infraestrutura urbana e de serviços, vantagens essas que atraem novos empreendimentos.

A dimensão da concentração dos investimentos concluídos na Microrregião Metropolitana é constatada na distribuição destes investimentos entre os maiores municípios, tanto em termos territoriais quanto populacionais que a compõem, com destaque para Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica e Guarapari.

Nas demais Microrregiões destacam-se, em volume de investimentos, a Rio Doce, a Litoral Sul, e a Central Sul, que participaram com 22,1% (R\$ 849,4 milhões), 12,9% (R\$ 495,8 milhões) e 6,1% (R\$ 236,1 milhões), respectivamente, do

total dos investimentos concluídos em 2021-2022 no Espírito Santo, conforme se observa na Tabela 13. Em seguida aparecem as Microrregiões Centro Oeste (5,8%), Noroeste (5,4%) e Sudoeste Serrana (3,1%), com investimentos concluídos que contabilizaram R\$ 222,0 milhões, R\$ 206,2 milhões e R\$ 120,2 milhões. O Caparaó e a Central Sul foram as microrregiões que menos concluíram investimentos no período, representando apenas, 2,5% e 0,2%, respectivamente.

Seguindo o ranking do volume de investimentos concluídos destaca-se em segunda posição a Microrregião Rio Doce, com o município de João Neiva, concluindo R\$ 485,8 milhões e Linhares com R\$ 337,0 milhões. Na Microrregião Litoral Sul o município de Rio Novo do Sul (R\$ 474,2 milhões) e Anchieta (R\$ 17,4 milhões) se destacaram neste período.

Considerando-se o número de projetos, ainda na Tabela 13, a Microrregião Metropolitana também apresenta predominância sobre as demais, tendo concluído em 2021-2022, 67 projetos de investimentos acima de R\$ 1 milhão, em um total de 161 projetos concluídos no Estado, o que representa cerca de 41,6% do número total de projetos.

Corroborando as informações acima, e em observância ao Mapa 4 constata-se que os municípios com maior número de projetos encontram-se localizados na Microrregião Metropolitana (67 projetos), com Vila Velha contabilizando 23 projetos concluídos, Serra 15 projetos, Vitória 14 projetos, Viana 7 projetos, Cariacica 5 projetos, Guarapari com 2 projetos e Fundação com 1 projeto finalizado.

Ainda no ranking do número de projetos concluídos em 2021-2022, na segunda posição aparece a Microrregião Rio Doce, com 19 projetos e destaque para o município de Linhares (13 projetos), vale ressaltar que Linhares caracteriza-se como um importante polo industrial e de serviços no norte do Estado. Seguido por Aracruz com 3 projetos. Após a microrregião Metropolitana, a Rio Doce representa a microrregião com maior densidade populacional no Estado, gerando grande atratividade econômica da região norte, sendo uma região

de referência por fazer parte da área da Sudene⁴.

A Microrregião Central Sul surge na terceira colocação, com destaque para o município de Cachoeiro de Itapemirim, com 7 projetos concluídos e Atílio Vivacqua com 3 projetos. A microrregião representa um polo de desenvolvimento para o região sul capixaba, com destaque para o setor de rochas ornamentais, sendo referência no setor tanto para o Brasil como no mundo na produção e exportação do produto.

Tabela 13 - Investimentos concluídos e número de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2021-2022

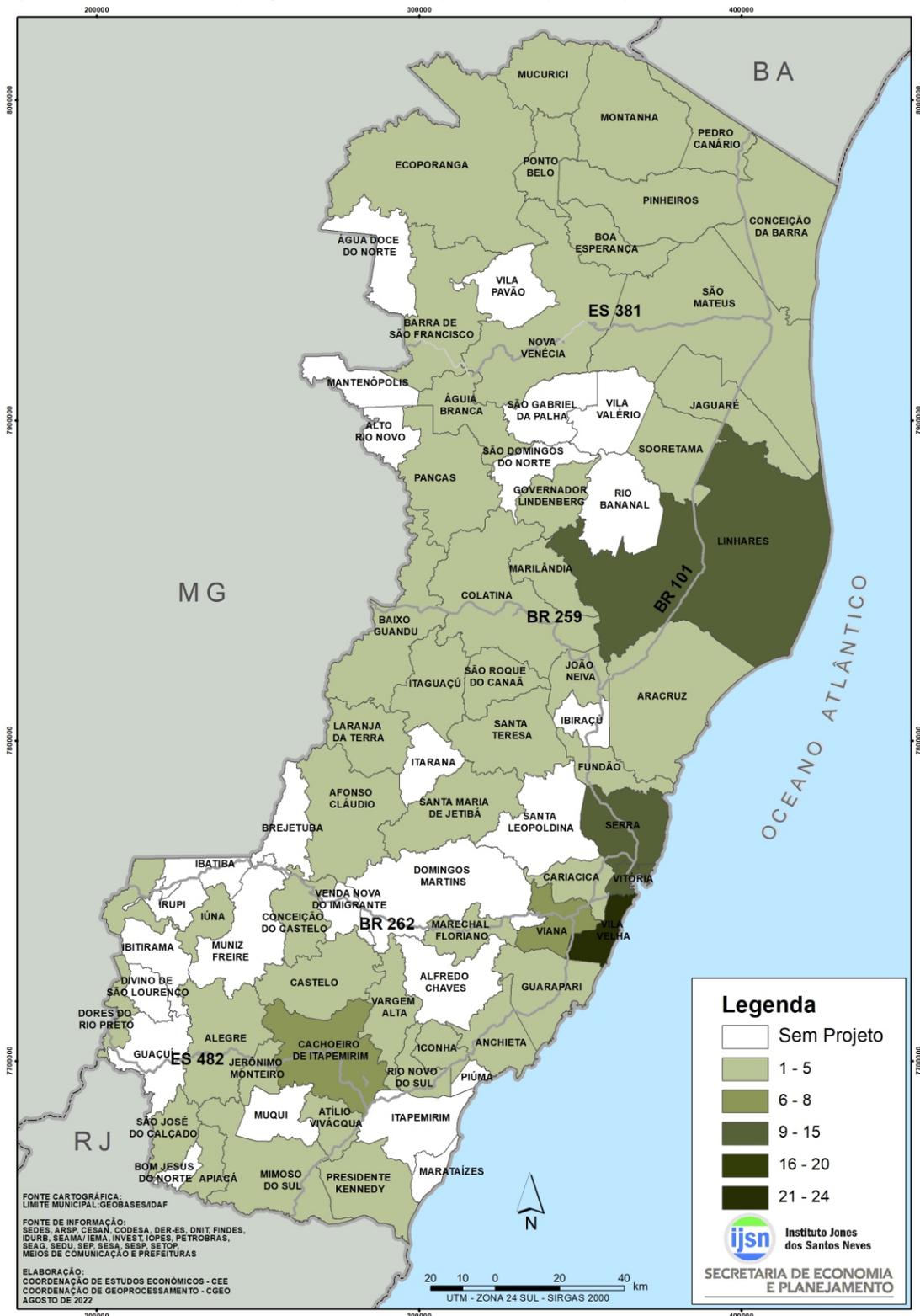
<i>Ranking</i>	<i>Microrregião</i>	Investimentos concluídos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)
1ª	Metropolitana	1.507,0	39,1	67	41,6
2ª	Rio Doce	849,4	22,1	19	11,8
3ª	Litoral Sul	495,8	12,9	8	5,0
4ª	Central Sul	236,1	6,1	16	9,9
5ª	Centro Oeste	222,0	5,8	13	8,1
6ª	Noroeste	206,2	5,4	8	5,0
7ª	Sudoeste	120,2	3,1	7	4,3
8ª	Serrana	111,1	2,9	10	6,2
9ª	Nordeste	95,6	2,5	9	5,6
10ª	Caparaó	6,5	0,2	4	2,5
Total		3.849,8	100,0	161	100,0

Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

⁴ A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) tem por finalidade promover o desenvolvimento incluyente e sustentável de sua área de atuação e a integração competitiva da base produtiva regional nas economias nacional e internacional.

Mapa 4 - Quantidade de projetos concluídos por município - Espírito Santo 2021-2022



Analisando-se os investimentos concluídos nas microrregiões à luz da classificação da CNAE 2.0 - Classificação Nacional das Atividades Econômicas, assim como nos anos anteriores, a indústria da *Construção* foi a que concluiu o maior volume de investimentos em 2021-2022, como é possível observar no Mapa 5. Os investimentos neste setor estão em todas as microrregiões capixabas, com destaque nas Microrregiões Rio Doce, Metropolitana, Litoral Sul e Noroeste. Os investimentos no setor *Indústria de transformação* aparecem em segunda colocação, representando 14,4% do total concluído, distribuído entre cinco microrregiões, mantendo a concentração na Microrregião Metropolitana, Rio Doce e Central Sul. A atividade *Transporte, armazenagem e correio* obteve o terceiro maior volume de investimentos, cerca de R\$ 344,0 milhões, concentrando 100% dos investimentos na microrregião Metropolitana.

Visualizando-se o Mapa 5 conclui-se

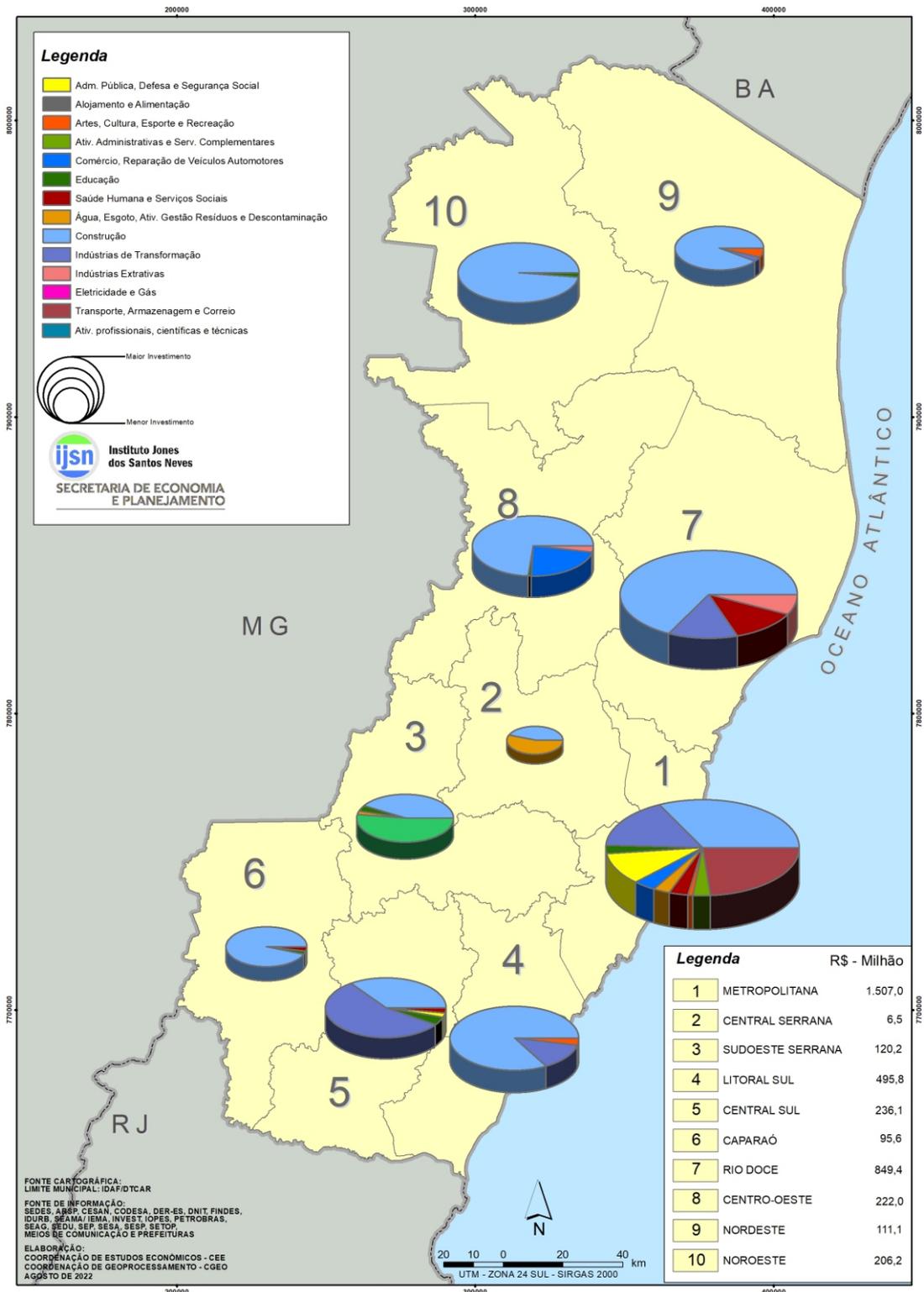
que a Microrregião Metropolitana foi a mais diversificada em termos dos investimentos concluídos em 2021-2022, abrangendo, todos os setores, exceto a *Indústria extrativa*, não contemplada neste período.

A Rio Doce, segunda colocada no ranking de conclusão de investimentos em 2021-2022, e finalizou investimentos em quatro dos quatorze setores da pesquisa, assim como a Sudoeste Serrana, Litoral Sul, Centro Oeste e a Nordeste.

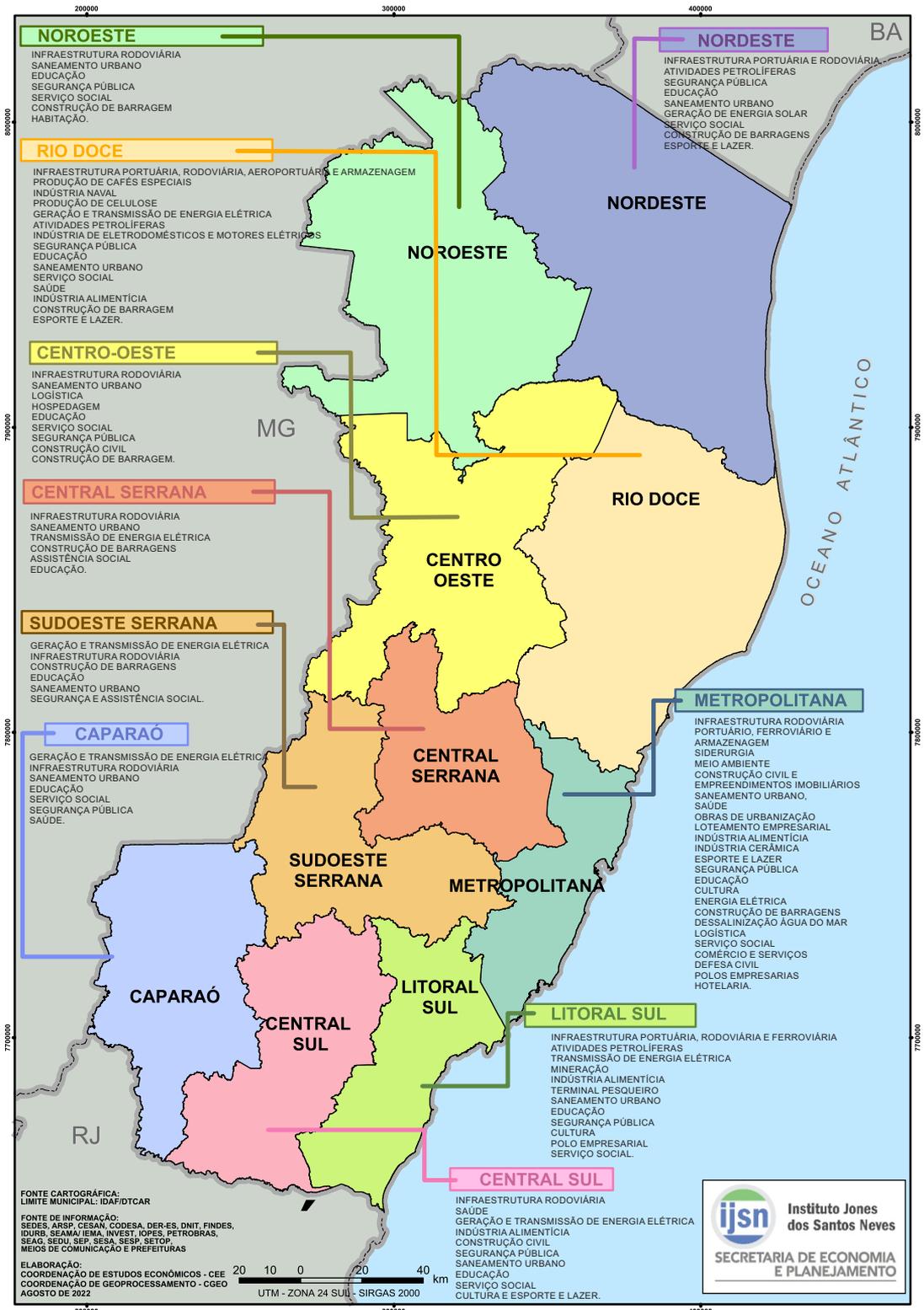
No Caparaó foram finalizados investimentos em três setores (*Construção, Educação e Saúde humana e serviços sociais*).

Nas microrregiões Litoral Sul, Sudoeste Serrana, Centro Oeste e Nordeste, foram finalizados empreendimentos em quatro setores cada, enquanto a Noroeste e Central Serrana, concluíram investimentos em três setores. A Central Serrana e a Noroeste receberam projetos em apenas dois setores da CNAE 2.0.

Mapa 5 - Volume de recursos e distribuição setorial por microrregião - Espírito Santo 2021-2022



Mapa 6 - Investimentos concluídos por microrregião, segundo principais atividades - Espírito Santo 2021-2022



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documento “Investimentos Anunciados para o Espírito Santo” apresentou o relatório com os projetos previstos com valor individual superior a R\$ 1 milhão, para o período 2021-2026.

Os investimentos anunciados para o Estado somaram R\$ 50,0 bilhões em empreendimentos públicos e privados, distribuídos em todos os 78 municípios capixabas e alcançando 717 projetos. Além dos investimentos anunciados, a carteira de projetos contabilizou cerca de R\$ 3,8 bilhões em projetos concluídos, distribuídos em 161 empreendimentos, sendo 107 projetos em 2021 e 54 em 2022. Entre o período anterior (2019-2020) e o atual, ocorreu um aumento de 33,1% no volume de investimentos concluídos no Espírito Santo.

Dentre os projetos anunciados para o período 2021-2026, destaca-se o grande setor *Indústria*, que absorveu 93,7% dos investimentos anunciados (R\$ 46,9 bilhões). Dentro da *Indústria* destacam-se os setores de *Construção* (R\$ 29,3 bilhões), *Indústria extrativa* (R\$ 8,8 bilhões), *Indústria de transformação* (R\$ 7,6 bilhões) e *Eletricidade e gás* (R\$ 1,0 bilhão). Eles representam grande parte da base produtiva capixaba, com projetos de modernização e instalação de novas plantas industriais, diversificando e ampliando a capacidade produtiva da economia estadual, além de proporcionar a melhoria da infraestrutura logística e de transporte, com a instalação de terminais portuários e cargas, além da implantação de estra-

das e rodovias, entre outros projetos estratégicos. Assim como em períodos anteriores, os investimentos na infraestrutura básica, também receberam atenção, com é o caso da saúde, educação, saneamento urbano e segurança pública, que proporcionam maior qualidade de vida e bem estar à população capixaba.

Com referência à distribuição regional dos investimentos, as microrregiões Metropolitana (44,2%), Litoral Sul (25,3%), Rio Doce (18,9%) e Nordeste (4,9%) acumulam 93,3% dos investimentos anunciados, representando de R\$ 46,7 bilhões, distribuídos em 483 projetos nas quatro microrregiões.

Dentre os investimentos nas microrregiões litorâneas, esses projetos foram classificados segundo sua localização, sendo estes localizados em terra (*Onshore*) ou no mar (*Offshore* - ao largo da costa dos municípios). Neste contexto, os investimentos *Onshore* registraram R\$ 47,7 bilhões, o que representa 95,6% do total previsto para o Estado, enquanto os investimentos *Offshore* atingiram R\$ 2,3 bilhões (4,6%), que consiste na exploração de petróleo e gás natural nas bacias petrolíferas no litoral do Espírito Santo.

Em relação aos investimentos concluídos entre os anos 2021 e 2022, o grande setor *Indústria* atingiu cerca de R\$ 2,9 bilhões, acumulando a maior parcela dos investimentos (75,9%). Dentro da *Indústria*, destaca-se o setor de *Construção* com R\$ 2,2 bilhões, absorvendo a maior parcela dos investimentos concluído no Estado (56,9%), logo em seguida está a *Indústria de transformação* com R\$ 554,2 milhões (14,4%).

Segundo a distribuição regional dos investimentos concluídos no Estado, a microrregião Metropolitana vem mantendo-se em destaque, como a principal em conclusão dos projetos, tanto em valor quanto em número de projetos. Somente na Metropolitana foram realizados investimentos da ordem de R\$ 1,5 bilhão, o que representa 39,1% do total implantado no Estado, seguida da Rio Doce, com R\$ 849,4 milhões, Central Sul, com R\$ 236,1 e da Centro Oeste, com R\$ 222,0 milhões.

Por fim, o resultados da carteira de investimentos demonstra um cenário positivo para a economia capixaba, apesar das mudanças e desafios que a pande-

mia impôs em todo o mundo. Verifica-se que muitos projetos se mantiveram em execução, mesmo em meio as restrições sanitárias e econômicas impostas pelo momento. E esses empreendimentos irão fortalecer e fomentar a economia capixaba, impactando através no crescimento econômico, gerando novas oportunidades e implementando novas tecnologias nos próximos anos. Neste processo, algumas microrregiões estão assumindo um papel cada vez mais importante e significativo na economia estadual, com o amadurecimento e o fortalecimento de alguns setores, bem como com a chegada de novos segmentos produtivos em diversos municípios.

7. METODOLOGIA

O objetivo desta seção é descrever a metodologia adotada na elaboração do presente documento. Busca-se com isto apresentar os procedimentos empregados, bem como ressaltar eventuais limitações metodológicas e possíveis implicações sobre os resultados obtidos.

O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) levanta as intenções de investimentos no Estado do Espírito Santo de forma sistemática, a partir de informações específicas, anúncios de investimentos produtivos privados, de empresas estatais e investimentos públicos. Essas informações são, em sua grande maioria, pesquisadas em jornais de circulação local e nacional (como A Gazeta e A Tribuna), além de outras fontes online de cobertura regional ou local.

As informações governamentais, são obtidas através de consultas a empresas públicas, autarquias e secretarias estaduais, sites de prefeituras municipais do estado do Espírito Santo e do governo federal. Uma fonte importante de consulta para este trabalho é o INVEST-ES - Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo. Através deste programa foram levantados os projetos enquadrados e aprovados no INVEST-ES relativos ao ano de 2021 e até o mês de maio de 2022. Estão considerados dentro deste Programa apenas aqueles investimentos que estão aptos a receberem os benefícios fiscais previstos na legislação estadual e cujas empresas investidoras mantenham o interesse em dar prosseguimento aos projetos. Vale destacar também a parceria da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico (SECTIDES), fundamental no processo de checagem e confirmação, tanto dos investimentos previs-

tos, quanto daqueles que estão sendo realizados no Estado do Espírito Santo. O IEMA é uma outra importante fonte de informação, disponibilizando dados acerca dos investimentos licenciados e em licenciamento que tramitam pelo órgão. Afora estes também são coletadas informações em outras secretarias e órgãos estaduais.

Neste documento, também estão incluídas informações da companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN) e do Sindicato da Indústria da Construção Civil no estado do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), que disponibilizam dados de investimentos, bem como de outras fontes privadas através de consulta direta ou de dados disponibilizadas em documentos e sites.

Nos investimentos previstos e realizados pela Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), foram contabilizados apenas os investimentos em captação, tratamento e distribuição de água e esgoto. Considerando que essas ações estão distribuídas em diversos bairros, foi considerado o montante total correspondente a cada município.

As informações são sistematizadas considerando-se investimentos que impliquem possíveis aumentos na produção de bens e serviços. Procura-se eliminar, por exemplo, a dupla contagem, situação comum em grandes empresas e causada pela atualização de planos estratégicos de investimentos, desistência ou ausência de capacidade de viabilizar o investimento. Para isso, busca-se a identificação das parcelas dos investimentos anunciados que serão realizados no Estado, assim como vários outros eventos que precisam ser depurados a partir do processo de captação das informações.

Os dados relativos ao setor de petróleo e gás foram obtidos pelas empresas do

setor em publicações da mídia local. Vale ressaltar que as informações disponibilizadas por essas empresas, foram divulgadas com seu montante global de investimentos. Diante disso, os valores dos projetos foram estimados, podendo, assim, apresentar variações ou mesmo não constar na carteira de projetos, devido à falta de informações disponíveis.

Esta pesquisa engloba apenas os investimentos anunciados com montante acima de R\$ 1 milhão. Todos os valores citados estão expressos em reais. Para aqueles investimentos anunciados em dólares, foi realizada conversão cambial, utilizando a taxa de câmbio média do período (mês/ano) em que o investimento foi anunciado.

Para além do corte de valor, os investimentos são classificados quanto ao Estágio, à Finalidade e ao tipo de Capital.

Quanto ao Estágio, os investimentos são classificados em Oportunidade, Execução e Concluídos. Os projetos em Oportunidade são aqueles anunciados ou previstos, enquanto os projetos em Execução são aqueles cujas obras já tiveram início. Os projetos Concluídos, são aqueles que tiveram sua implantação finalizada.

Quanto à Finalidade, estes são classificados em Expansão ou em Implantação. Expansão quando se trata de um aumento físico ou da capacidade produtiva do empreendimento, associado à modernização. Implantação refere-se à instalação de um novo projeto.

Os projetos terão um prazo máximo de cinco anos para ficar no estágio Oportunidade. Caso não entrem em execução ou não houver manifestação de interesse do investidor em realizá-lo, será retirado da “Carteira de projetos do IJSN”.

Com relação ao tipo de Capital, os investimentos são classificados em P-

Público (empresas públicas), PN- Privado Nacional (empresa privada), CM- Capital Misto (empresas de capital privado) e E-Estrangeiro (empresas estrangeiras).

Dado que um dos critérios de seleção dos investimentos considera o território municipal, os investimentos anunciados relativos ao estado do Espírito Santo e que não são passíveis de localização em território municipal não são contabilizados.

Para o cálculo de valor dos investimentos referentes à construção de rodovias, ferrovias e gasodutos que abrangem mais de um município, optou-se por dividir o valor total investido no projeto proporcionalmente ao trecho a ser construído em cada município. Caso não haja definição de trechos, os valores são rateados igualmente entre os territórios municipais. Assim sendo, o valor é repartido entre todos os municípios contemplados pelo projeto, não ficando concentrado em apenas um município ou microrregião. Como exemplo, pode-se citar a construção de uma nova rodovia de 15 Km de extensão com custo total de R\$ 9 milhões, passando por dois municípios do Estado: no município A, a rodovia vai percorrer 5 km; no município B, 10 km. Desta forma, a participação do investimento no município A é de R\$ 3 milhões, e no município B, de R\$ 6 milhões.

Assim como na publicação do documento relativo ao período 2019-2024, os dados das carteiras de Investimentos Anunciados 2021-2026 e Concluídos em 2021-2022 serão publicados em um único documento.

Finalmente, vale citar que os resultados da pesquisa “Investimentos Anunciados e Concluídos no Espírito Santo 2021-2026”, assim como as publicações dos anos anteriores, encontram-se disponibilizados no website do Instituto Jones dos Santos Neves: www.ijsn.es.gov.br.

LISTA DE SIGLAS

CEE/IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos/ Instituto Jones dos Santos Neves

CESAN - Companhia Espírito Santense de Saneamento

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CODESA - Companhia Docas do Espírito Santo

DER-ES - Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo

DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

FINDES - Federação das Indústrias do Espírito Santo

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial

IDURB - Instituto de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado do Espírito Santo

HEMA - Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

INVEST-ES - Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo

IOPES - Instituto de Obras Públicas do Estado do Espírito Santo

PCH - Pequena Central Hidrelétrica

PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S/A

PIB - Produto Interno Bruto

SEAG - Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

SEAMA - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

SECTIDES - Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico

SEDU - Secretaria de Estado de Educação

SEDURB - Secretaria de Estado Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

SEP - Secretaria de Estado de Economia e Planejamento

SESA - Secretaria de Estado da Saúde

SESP - Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social

SETOP - Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas

ANEXOS

Anexo 1 - Principais investimentos em Oportunidade, por ordem decrescente de valor – Espírito Santo 2021-2026

Projeto	Setor	Descrição	Municípios	R\$ Milhão
EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	Eletricidade e gás	Linha de Transmissão 500 kV João Neiva 2 / Mesquita C 1 ES/MG e Subestação João Neiva 2 - 500/345kV.	João Neiva	485,8
Alupar Investimento S.A	Eletricidade e gás	Linha de Transmissão Rio Novo do Sul/ Mutum 500kV e SE Rio Novo do Sul - 500/345kV.	Rio Novo do Sul	413,8
Andrade Gutierrez Terminais Intermodais Ltda (TIMS)	Transporte, armazenagem e correio	Ampliação do Terminal Industrial Multimodal (Tims) da Serra.	Serra	258,4
Chocolates Garoto Ltda	Indústria de transformação	Ampliação e modernização da planta de Vila Velha, com o uso de novas tecnologias e o lançamento de novos produtos.	Vila Velha	200,0
Quality Moveis e Logistica Ltda	Transporte, armazenagem e correio	Autoglass - centro de serviços e um centro logístico.	Guarapari	136,0
Cooperativa de Laticínios Selita	Indústria de transformação	Implantação de unidade industrial para produção de leite pasteurizado, produtos UHT (leites, cremes de leite e bebidas lácteas), queijos, requeijões, doces de leite, manteigas, leites e soros de leite em pó, iogurtes e bebidas lácteas fermentadas e leite condensado.	Cachoeiro de Itapemirim	130,0
Cacau Show Linhares	Indústria de transformação	Implantação de uma planta para processamento e distribuição para as regiões norte e nordeste.	Linhares	100,0
Linhares Medical Center S.A.	Saúde	Construção do Linhares Medical Center. Autoglass - centro de serviços e um centro logístico.	Linhares	100,0
Quality Moveis e Logistica Ltda	Transporte, armazenagem e correio	Autoglass - centro de serviços e um centro logístico.	Guarapari	90,0
Log-in Logística Intermodal S.A.	Transporte, armazenagem e correio	Aquisição de dois novos guindastes para transpote de cargas.	Vila Velha	76,0

Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Obs.: Valores estimados de cada projeto, sujeito a variação.

Anexo 2 - Investimentos anunciados 2021-2026, por microrregião e Atividade CNAE 2.0**Microrregião 1 – METROPOLITANA**

(Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari, Viana e Fundão)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	1.906,4	8,6
Saúde humana e serviços sociais	525,2	2,4
Transporte, armazenagem e correio	432,5	2,0
Educação	302,7	1,4
Administração pública, defesa e seguridade social	270,2	1,2
Atividades imobiliárias	171,8	0,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	92,4	0,4
Artes, cultura, esporte e recreação	87,3	0,4
Alojamento e alimentação	20,0	0,1
Informação e comunicação	4,2	0,0
Indústria	20.221,9	91,4
Construção	11.047,8	49,9
Indústrias extrativas	5.321,0	24,0
Indústrias de transformação	3.640,0	16,4
Eletricidade e gás	147,3	0,7
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	65,8	0,3
Total	22.128,2	100,0

Microrregião 2 – CENTRAL SERRANA

(Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Itarana, Santa Teresa e Itaguaçu)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	24,4	8,2
Saúde humana e serviços sociais	6,6	2,2
Educação	9,5	3,2
Atividades imobiliárias	6,3	2,1
Artes, cultura, esporte e recreação	2,0	0,7
Indústria	273,6	91,8
Indústrias de transformação	9,6	3,2
Construção	245,8	82,5
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	18,2	6,1
Total	297,9	100,0

Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Microrregião 3 – SUDOESTE SERRANA

(Domingos Martins, Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Brejetuba e Marechal Floriano)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	53,7	23,2
Saúde humana e serviços sociais	1,3	0,6
Educação	49,5	21,4
Administração pública, defesa e seguridade social	2,9	1,3
Indústria	177,9	76,8
Indústrias extrativas	13,8	6,0
Eletricidade e gás	42,6	18,4
Construção	74,2	32,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	47,3	20,4
Total	231,6	100,0

Microrregião 4 – LITORAL SUL

(Anchieta, Presidente Kennedy, Marataízes, Itapemirim, Piúma, Iconha, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Agropecuária	40,8	0,3
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	40,8	0,3
Comércio, Serviços e Administração pública	62,1	0,5
Saúde humana e serviços sociais	4,3	0,0
Educação	32,5	0,3
Atividades imobiliárias	12,7	0,1
Administração pública, defesa e seguridade social	12,5	0,1
Indústria	12.552,9	99,2
Indústrias extrativas	2.380,0	18,8
Indústrias de transformação	8,0	0,1
Construção	10.164,9	80,3
Total	12.655,8	100,0

Microrregião 5 – CENTRAL SUL

(Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Atílio Vivácqua, Mimoso do Sul, Castelo, Vargem Alta e Apicá)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	203,9	18,0
Saúde humana e serviços sociais	76,9	6,8
Educação	12,8	1,1
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	62,6	5,5
Atividades administrativas e serviços complementares	8,4	0,7
Artes, cultura, esporte e recreação	18,0	1,6
Administração pública, defesa e seguridade social	25,3	2,2
Indústria	931,7	82,0
Indústrias de transformação	20,5	1,8
Eletricidade e gás	52,3	4,6
Construção	856,4	75,4
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,5	0,2
Total	1.135,6	100,0

Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Microrregião 6 – CAPARAÓ

(Guaçuí, São José do Calçado, Muniz Freire, Ibatiba, Dores do Rio Preto, Bom Jesus do Norte, Alegre, Ibitirama, Iúna, Irupi, Divino de São Lourenço e Jerônimo Monteiro)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	88,9	12,7
Saúde humana e serviços sociais	9,5	1,4
Educação	63,1	9,0
Artes, cultura, esporte e recreação	1,8	0,3
Administração pública, defesa e seguridade social	14,5	2,1
Indústria	609,0	87,3
Indústrias de transformação	9,4	1,3
Eletricidade e gás	263,0	37,7
Construção	336,6	48,2
Total	697,9	100,0

Microrregião 7 – RIO DOCE

(Linhares, Aracruz, Sooretama, Ibirapu, Rio Bananal e João Neiva)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	221,3	2,3
Saúde humana e serviços sociais	54,3	0,6
Educação	50,0	0,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	11,6	0,1
Atividades administrativas e serviços complementares	43,2	0,5
Artes, cultura, esporte e recreação	2,45	0,0
Administração pública, defesa e seguridade social	9,9	0,6
Indústria	9.247,9	97,7
Indústrias extrativas	284,9	3,0
Indústrias de transformação	3.859,2	40,8
Eletricidade e gás	479,4	5,1
Construção	4.620,9	48,8
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,6	0,0
Total	9.469,3	100,0

Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Microregião 8 – CENTRO OESTE

(Colatina, Baixo Guandu, Pancas, Vila Valério, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã, Alto Rio Novo, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg e Marilândia)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	79,8	12,8
Transporte, armazenagem e correio	20,7	3,3
Saúde humana e serviços sociais	13,2	2,1
Educação	22,9	3,7
Artes, cultura, esporte e recreação	16,0	2,6
Administração pública, defesa e seguridade social	7,0	1,1
Indústria	543,1	87,2
Indústrias extrativas	2,0	0,3
Indústrias de transformação	15,0	2,4
Construção	518,5	83,2
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	7,6	1,21
Total	622,9	100,0

Microregião 9 – NORDESTE

(São Mateus, Conceição da Barra, Pinheiros, Pedro Canário, Montanha, Boa Esperança, Jaguaré, Ponto Belo e Mucurici)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	416,4	17,0
Saúde humana e serviços sociais	339,1	13,8
Educação	56,3	2,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	3,1	0,1
Atividades imobiliárias	6,8	0,3
Artes, cultura, esporte e recreação	5,2	0,2
Administração pública, defesa e seguridade social	6,0	0,2
Indústria	2.035,0	83,0
Indústrias extrativas	757,2	30,9
Indústrias de transformação	79,3	3,2
Construção	1.183,3	48,3
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	15,2	0,6
Total	2.451,4	100,0

Microregião 10 – NOROESTE

(Nova Venécia, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Mantenedópolis, Vila Pavão e Águia Branca)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	47,6	13,7
Saúde humana e serviços sociais	3,5	1,0
Educação	32,4	9,3
Artes, cultura, esporte e recreação	5,9	1,7
Administração pública, defesa e seguridade social	5,8	1,7
Indústria	300,3	86,3
Eletricidade e gás	5,0	1,4
Construção	288,5	82,9
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	6,8	1,9
Total	347,9	100,0

Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Anexo 3 - Investimentos concluídos 2021-2022, por microrregião e Atividade CNAE 2.0**Microrregião 1 – METROPOLITANA**

(Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari, Viana e Fundão)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	716,7	47,6
Transporte, armazenagem e correio	344,0	22,8
Administração pública, defesa e seguridade social	128,8	8,5
Saúde humana e serviços sociais	63,0	4,2
Atividades administrativas e serviços complementares	60,0	4,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	57,1	3,8
Educação	30,1	2,0
Artes, cultura, esporte e recreação	16,4	1,1
Alojamento e alimentação	12,0	0,8
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5,4	0,4
Indústria	790,3	52,4
Construção	516,0	34,2
Indústrias de transformação	217,4	14,4
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	50,0	3,3
Eletricidade e gás	6,9	0,5
Total	1.507,0	100,0

Microrregião 2 – CENTRAL SERRANA

(Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Itarana, Santa Teresa e Itaguaçu)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Indústria	6,5	100,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,5	54,2
Construção	3,0	45,8
Total	6,5	100,0

Microrregião 3 – SUDOESTE SERRANA

(Domingos Martins, Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Brejetuba e Marechal Floriano)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	3,7	3,1
Educação	3,7	3,1
Indústria	116,4	96,9
Eletricidade e gás	62,0	51,6
Construção	52,3	43,5
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,1	1,8
Total	120,2	100,0

Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Microrregião 4 – LITORAL SUL

(Anchieta, Presidente Kennedy, Marataízes, Itapemirim, Piúma, Iconha, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	16,7	3,4
Artes, cultura, esporte e recreação	12,5	2,5
Educação	4,2	0,8
Indústria	479,1	96,6
Construção	421,0	84,9
Indústrias de transformação	58,1	11,7
Total	495,8	100,0

Microrregião 5 – CENTRAL SUL

(Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Atilio Vivácqua, Mimoso do Sul, Castelo, Vargem Alta e Apicá)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	17,2	7,3
Educação	8,1	3,5
Saúde humana e serviços sociais	5,0	2,1
Administração pública, defesa e seguridade social	4,0	1,7
Indústria	218,9	92,7
Indústrias de transformação	130,0	55,1
Construção	88,9	37,6
Total	236,1	100,0

Microrregião 6 – CAPARAÓ

(Guaçuí, São José do Calçado, Muniz Freire, Ibatiba, Dorés do Rio Preto, Bom Jesus do Norte, Alegre, Ibitirama, Iúna, Irupi, Divino de São Lourenço e Jerônimo Monteiro)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	4,3	4,5
Saúde humana e serviços sociais	2,5	2,6
Educação	1,8	1,9
Indústria	91,2	95,5
Construção	91,2	95,5
Total	95,6	100,0

Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Microrregião 7 – RIO DOCE

(Linhares, Aracruz, Sooretama, Ibirapu, Rio Bananal e João Neiva)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	104,4	12,3
Saúde humana e serviços sociais	104,4	12,3
Indústria	745,1	87,7
Construção	552,5	65,0
Indústrias de transformação	145,6	17,1
Indústrias extrativas	47,0	5,5
Total	849,4	100,0

Microrregião 8 – CENTRO OESTE

(Colatina, Baixo Guandu, Pancas, Vila Valério, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã, Alto Rio Novo, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg e Marilândia)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	54,2	24,4
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	51,4	23,2
Educação	2,8	1,2
Indústria	167,8	75,6
Construção	162,4	73,2
Indústrias extrativas	5,4	2,4
Total	222,0	100,0

Microrregião 9 – NORDESTE

(São Mateus, Conceição da Barra, Pinheiros, Pedro Canário, Montanha, Boa Esperança, Jaguaré, Ponto Belo e Mucurici)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	6,4	5,8
Artes, cultura, esporte e recreação	5,4	4,9
Educação	1,0	0,9
Indústria	104,7	94,2
Construção	101,6	91,4
Indústrias de transformação	3,1	2,8
Total	111,1	100,0

Microrregião 10 – NOROESTE

(Nova Venécia, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Mantenópolis, Vila Pavão e Águia Branca)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	3,5	1,7
Educação	3,5	1,7
Indústria	202,7	98,3
Construção	202,7	98,3
Total	206,2	100,0

Fonte: Sedes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest-ES, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN



Instituto Jones dos Santos Neves

www.ijsn.es.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Economia e Planejamento

